

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1754 | 17 de agosto de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



MAIOR ÁREA PROTEGIDA DO PAÍS

Estrela de fogo e cinza

› pág. 4

CULTURA

António Salvado prepara lançamento de reedições e novos livros até final do ano

› pág. 5



PROENÇA-A-NOVA

Praia Fluvial do Malhadal alarga oferta lúdica

› pág. 8

OLEIROS

Feira do Pinhal bate recorde de visitantes

› pág. 11

PROGRAMAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL

Centro Cultural Raiano recebe investimento de 400 mil euros

› pág. 9



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

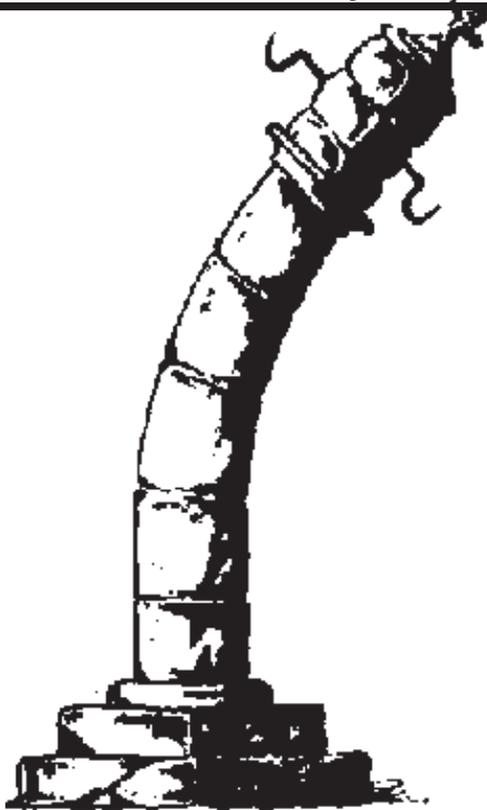
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



TREVAS

A escultura de arte contemporânea *Stairway to Heaven (Escadaria para o Céu)*, instalada no centro cívico de Castelo Branco já há algum tempo deixou de estar iluminada. Um apagão, que se entendeu à zona envolvente, pois tanto parte da iluminação da Devesa, como a Praça 25 de Abril, também deixaram de dar sinais de vida, que é como quem diz, de luz. Ou seja, se a subida para o céu era feita de modo luminoso, agora é na escuridão, como se fosse um percurso para as trevas. Será uma premonição?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A FESTA DO PONTAL que marca o reentré do PSD no novo ano político, aconteceu neste fim de semana. Sobre o evento que marcou a agenda mediática por estes dias, apenas dizer que foi a entrada na luta política como líder partidário de Luís Montenegro, um líder ainda a beneficiar do tradicional período de lua de mel com a comunicação social e com a sociedade civil que, pelo menos por enquanto, vê nele uma alternativa credível na governação do país. Mas até esse momento chegar, na disputa do lugar de primeiro ministro, já não com António Costa que muito provavelmente, diria mesmo que com muita certeza, não será candidato a novo mandato, ainda terá de fazer uma travessia no deserto do poder de mais quatro anos, a não ser que qualquer terramoto político aconteça. Que será muito pouco provável, mesmo com os sucessivos casos que vão provocando alguns pequenos rombos no barco. Uma maioria absoluta aguenta muito, mas dispensava a trapalhada de Pedro Nuno Santos com a localização do futuro aeroporto de Lisboa, a gafe da ministra da Agricultura para com a CAP, ao lembrar publicamente que a Confederação, nas eleições legislativas havia apelado ao voto contra o PS, parecendo sugerir assim uma razão para a não satisfação das suas reivindicações nos apoios do Estado aos agricultores, ou o imbróglie em que o

ministro Medina se envolveu na contratação como assessor de Sérgio Figueiredo, ex-diretor de informação da TVI, num processo que parece ser pouco transparente, e que acabou com a desistência do ex-futuro assessor. Luís Montenegro cavalgou o momento menos feliz do governo, foi um tanto palavroso, mas acertou ao antecipar-se ao governo no anúncio de apresentação na Assembleia, de um conjunto de medidas de apoio temporárias aos que mais têm sofrido com a inflação, que todos os meses vai comendo uma boa fatia dos salários, que já por si são baixos. Sem esquecer um piscar de olho à classe média na proposta de mexida no IRS. Com uma oposição pró-ativa, é bom que o governo não durma na forma. Mas o que também sobressaiu do encontro de militantes, foi a confirmação de que o *Passismo* está bem vivo nos corações dos sociais democratas. Foi ele o mais ovacionado, com direito a ovação em pé. E foi com referência a Passos Coelho que o novo líder iniciou o seu discurso. Passos Coelho ofuscou Luís Montenegro, mostrou que ainda está politicamente bem vivo, não se sabendo para já por que lugar na hierarquia do Estado pretensamente quererá lutar num futuro próximo.

Interioridades

por António Fontinhas



Rui Pinheiro

Sou o Rui Pinheiro, tenho 48 anos, vivo em Idanha-a-Nova e sou responsável pelo projeto AJIDANHA, uma companhia de teatro de Idanha-a-Nova.

Além da gestão e planeamento dos diversos projetos da Ajidanha, também participo como ator em alguns dos espetáculos que produzimos, apesar da área em que me sinto mais à vontade, ser a da produção (não tenho problemas em ser chato, para conseguir o necessário). Com os diversos projetos, conhecem-se pessoas novas, atores, encenadores, escritores, técnicos, enfim... novas amizades que possibilitam a partilha de experiências e novas aprendizagens, fomentando momentos únicos. São imensas as experiências vividas em cada projeto: as formações, os processos de criação, os ensaios, os intercâmbios, as viagens, os encontros, os reencontros... O número de amigos aumenta exponencialmente. E existe sempre o cuidado do bem-estar do grupo, para que não interfira na criação artística.

Apesar da maioria das experiências ser satisfatória, também nos surgem algumas experiências más. Felizmente são muito poucas, mas se não formos fortes, deitamos a baixo. Refiro-me a: plágios, traições, deslealdades, *chico-espertismos*, ... mas sempre se arranja uma forma de ultrapassar e continuar. São experiências que nos fazem crescer mais rápido.

Se este projeto está mais consistente, deve-se a muita resiliência. Não desistir, e... trabalhar, trabalhar, trabalhar. É este o modo de estar antes e tem de se manter para o futuro, ser contínuo. Ao longo destes anos, com todos estes projetos, foi-se criando uma equipa fantástica, da qual tenho muito orgulho, que aos poucos se foi consolidando e com a qual, enfrentamos agora os nossos desafios. A Ajidanha deu-me amigos para a vida!

Apesar do meu trabalho para a Ajidanha ser voluntário e de me ocupar bastante tempo, é igualmente bastante gratificante. Se antes me queixava do trabalho que me dava, agora aprendi a agradecer o que ela me oferece.

Cada projeto leva-nos a refletir sobre a forma criativa de cada projeto. O teatro ensinou-me a não ter certezas, mas constantes dúvidas, para que assim possamos crescer e evoluir. Entendo que, a arte nos permite uma fuga à vida real e assim conseguirmos enfrentar as injustiças e os problemas do dia a dia, de uma forma mais simples.

MOSAICO CULTURAL

TEMPO DE RESISTÊNCIA EM EXPOSIÇÃO



LOPES MARCELO

Vivemos tempos de aceleração social e cultural em que praticamente tudo é descartável. É preciso usufruir, aproveitar, consumir e, se já não interessa, deita-se fora ou esquece-se. Nesta voragem do tempo, importa quem ou aquilo de que se possa tirar alguma vantagem imediata, proveito material ou promocional. Neste conceito e contexto apressado de viver é a memória colectiva e, até individual, uma das principais dimensões a desvalorizar e a descartar. Identidade, coerência e humildade são valores cuja pedagogia junto das novas gerações não é valorizada. **Não há tempo para parar, reflectir, aprender, interiorizar e partilhar. Resultam assim, pessoas cada vez mais desenraizadas e sociedades menos coesas. Contudo não é obrigatório que seja sempre assim, nem que tal atitude de erosão da memória, dos afectos e do conhecimento, seja comum a todas as pessoas.**

Para quem se interrogue e não abdique de conhecer o passado e valorize a sua inserção cultural, com sentido de comunidade e de pertença à comunidade com uma história comum, gostará certamente de se sentar à lareira da memória para celebrar os valores essenciais, bem como os exemplos, os testemunhos de vida dos mais notáveis que, com coerência, humildade e coragem, praticaram e defenderam a sua identidade ao serviço dos ideais mais nobres e ao interesse colectivo. Resistiram ao que era mais fácil e vantajoso, em nome de valores solidários sem a certeza de os poderem atingir. Resistiram por integridade, por coerência, por verticalidade cívica e moral.

Regresso hoje ao exemplo da **vida e obra do Dr. Luís Pinto Garcia que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior em de Exposição até ao próximo dia 25 de Setembro.**

Desde jovem estudante, envolveu-se em acções oposicionistas, tendo conhecido os cárceres do Aljube. Quanto ao ensino nas áreas da sua formação académica (Ciências Histórico-Geográficas), foi impedido de ensinar no ensino público e mesmo o diploma de ensino particular lhe foi cassado por decisão do Conselho de Ministros em 1949, só o conseguindo recuperar depois do 25 de Abril. Contudo, prosseguiu a sua actividade de magistério do conhecimento, dando explicações de português e francês, assegurando de forma autónoma e independente a sobrevivência económica. No início da década de sessenta, a família adquiriu a Papelaria Feijão, onde exerceu subtil influência, designadamente junto dos mais jovens, na divulgação de novas ideias e na defesa dos valores democráticos.

Genuinamente democrata, nunca pactuou com o regime opressivo, tendo sido uma voz corajosa da oposição na Beira Baixa, destacando-se como representante da candidatura do **General Norton de Matos e na primeira linha do apoio ao General Humberto Delgado**. Resistiu com coragem serena e, até bem-humorada, permanentemente vigiado pela Pide, sendo exemplo de firme dignidade. A aurora libertadora do 25 de Abril confirmou que vencem os valores da razão e da liberdade solidária como ideal. Contudo, o período seguinte de febre e agitação social, de pressa em se evidenciarem como democratas da parte de tantos que se tinham acomodado e beneficiado com o anterior regime, não o perturbou. Não se enalteceu nem se impôs, nada exigiu, continuou igual a si próprio como referência ética, chama viva dum ideal cuja coerência o sustentava, porque era o seu chão primeiro e definitivo dos valores essenciais que, existindo carácter e vontade firme, como sempre foram os seus, moldam e sublimam-se em bandeira solidária de referência comunitária. É desta forma sóbria, mas luminosa, que eu,

jovem estudante na década de sessenta do século passado, guardo a grata memória do **Dr. Luís Pinto Garcia**.

No Verão de 1974, voltando a residir em Castelo Branco, participei na renovação pedagógica na Escola Industrial e Comercial onde leccionei e, também, na intensa militância no interior do Partido Socialista que dava os primeiros passos na sua organização e implantação na Beira Baixa. No final do Verão quente de 1975, pertencia ao Secretariado da Secção local do PS, quando chegou pela mão do **Dr. Armindo Ramos, íntegro democrata, na altura Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Castelo Branco**, a indicação vinda de Lisboa para que fosse escolhido o nome de uma individualidade com vista a ser nomeado novo Governador Civil do distrito de Castelo Branco. Foi natural o nome do **Dr. Luís Pinto Garcia** já que a sua notável e contínua militância pela liberdade era reconhecida de forma consensual e confirmou-se a escolha. Em Outubro de 1975, iniciou as funções de Governador Civil de Castelo Branco, que exerceu, dialogando e unindo com isenção e total dedicação, até Fevereiro de 1980, quando o Governo da Aliança Democrática iniciou funções.

Em síntese, o **Dr. Luís Pinto Garcia** foi um cidadão coerente diante da sua própria e inviolável consciência e sentido de justiça. Um cidadão resistente de vontade inquebrantável. De resistência solitária, intransigente e sacrificial, como intelectual, investigador e referência moral. Contudo, na acção política e cultural, soube entrelaçar a sua firme vontade e as suas iniciativas com as de outros homens e mulheres livres do seu tempo, pugnando pela liberdade e pela solidariedade como alicerces de um destino colectivo digno e autêntico em que verdadeiramente acreditava. Desta disponibilidade e intervenção pública dão conta os significativos testemunhos de personalidades que lidaram com o homenageado, inseridos num **livro/Catálogo**, designadamente, de **Vasco Lourenço, Dias de Carvalho, Marçal Grilo, António Salvado e Joaquim Morão entre outros**.

Resgatar e celebrar a memória da sua vida e obra é o principal objectivo da **Exposição**, bem como **Catálogo**, visando enriquecer o presente com os exemplos fecundos do passado.

NO CALOR DE AGOSTO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Depois de um Julho-Altas-Temperaturas, com *ondas de calor* anunciadas pelos meteorologistas, calor de registo alto em Junho também, neste Agosto de 2022 essas *ondas* continuam promessa... Nós, aqui em Castelo Branco, que sempre foi um exagero de temperaturas, estamos longe do lenitivo das ondas marítimas, que refrescam um pouco. Não é por acaso que os albicastrenses sempre informaram os que nos visitavam: «Em Castelo Branco há apenas três estações: o Verão, o Inverno e o Caminho de Ferro». A realidade continua a constatar-se, embora eu pense que os invernos adoçaram um pouco. O Verão continua *feroz*, os mapas de previsão meteorológica quase sempre indicam Castelo Branco a ombrear com Évora e Beja como cidades mais quentes. Eu sempre fui pelo Verão. Confesso, porém, que ando farta de calor. É muito intenso, persecutório mesmo, abafante... Não entro na fila dos que dizem «isto foi sempre assim, não é de alterações climáticas», porque acredito nos cientistas e nos que sabem mais destes fenómenos, porque as vagas de calor se tornam mais frequentes e agressivas, porque tenho consciência de que os homens *têm culpas no cartório*, uns mais do que outros, os da ganância desenfreada, não me permitindo, no entanto, ignorar o meu *mea culpa*, abrangente de Todos (não entrando agora nessas reflexões).

O calor é uma potência cósmica, associado fisicamente à luz e assume-se como princípio de renascimento e regeneração. O calor faz amadurecer os frutos – lá está o provérbio «em Agosto, toda a fruta tem seu gosto», o calor faz renascer – o ovo chocado

pela galinha torna-se promessa de vida, apenas um exemplo. Sequencialmente, calor associa-se a fogo, que é elemento de ritual iniciático de morte e renascimento. Evocamos também a parte negativa do horror dos incêndios, que devoram Portugal e devoram o mundo.

Comunicativamente, a língua retém com plurissignificação a **palavra calor**, dimensionando aspectos físicos e psicológicos no âmbito de contextos diversos. Assim, o **calor humano**, que a solidariedade com o próximo exprime, é expressão que carrega uma simbologia de vida, uma vida de relação em que nos movimentamos. É ideia que se defende **com calor**, com entusiasmo de alma (embora ideia nem sempre concretizada) e que se apregoa **no calor** duma conversa. Pode haver quem se atreva a **não dar calor**, neste caso *encorajar*, apoiar o que é aceite como princípio: a fraternidade e a paz entre todos os seres humanos, que traduzem o **calor humano**, expressão metafórica de emoções e sentimentos.

Mas Agosto, mês de Verão e de calor, traz-nos um outro ditado de acordo com as suas características: «Nem em Agosto caminhar, nem em Dezembro marear». O tempo quente não puxa para caminhadas, antes para o descanso que um certo amolecimento físico pede. Será nesse sentido que surge o provérbio «Tardes de Agosto passam de encosto»? Será a motivação para a sesta. Ainda, pode-se justificar por isso mesmo um outro provérbio: «Em Agosto sê cuidadoso e não largues o preguiçoso».

Já que enveredei por provérbios, vejamos o seguinte: «Casamento em Agosto, casamento de desgosto». Numa tradição

portuguesa, não era aconselhável que as mulheres casassem durante este mês, porque era nessa altura que os navios das expedições colonizadoras partiam para a descoberta de novas terras. O afastamento poderia assim transformar-se em solidão ou mesmo em viuvez. Daí o ditado popular, que se tornou genericamente abrangente.

Todavia, poderíamos ainda acrescentar ao mês de Agosto uma fama de azarado, um pouco por todo o mundo. A crença torna-se forte no Brasil, chamando Agosto de *mês do cachorro louco*. Mas as crenças vão caindo com algumas explicações. Neste caso, e numa relação com a realidade, neste período é comum os cães e outros animais como gatos, cavalos, bois e morcegos apanharem a doença da raiva. Essa doença pode espalhar-se mais facilmente por causa da maior quantidade de cadelas e outras fêmeas no cio. Na disputa os machos acabam a lutar, aumentando, assim, as hipóteses de transmissão da doença. Como uma espécie de contaminação, qualquer grande tragédia ocorrida em Agosto leva a uma tendência de associação ao mês *azarado*. Na verdade, só para alguma exemplificação, a Primeira Guerra Mundial começou no dia 1 de Agosto de 1914; foi em Agosto de 1939 que teve origem a Segunda Guerra Mundial; 6 de Agosto de 1945, a cidade de Hiroshima foi atingida pela primeira das duas bombas atómicas lançadas pelo exército americano no Japão no fim da Segunda Guerra Mundial; no dia 13 de Agosto de 1961 teve início a construção do Muro de Berlim. Anteriormente, no ano 79, Pompeia foi soterrada pelas lavas do Vesúvio em 24 de Agosto; em Nova York, no dia 6 de Agosto de 1890, foi electrocutado numa cadeira eléctrica o primeiro ser humano. Refiro uma tragédia em Portugal que lembrei: no dia 25 de Agosto de 1988 houve o grande incêndio da Baixa lisboeta.

No entanto, o Bom e o Mau aparecem em todos os meses. Se há coincidência com Mau frequente em Agosto, não pensemos que Agosto é sempre desgosto e dá azar. É que a nossa mente pode tecer azares...

Condutor detido por conduzir alcoolizado

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 59 anos, residente nesta cidade, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS

de 1,35 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Polícia de olho no trânsito

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 9 a 16 de agosto, realizou sete ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 115 condutores. Foram ainda controlados 419 condutores em operações de fiscalização de excesso de velocidade.

No âmbito destas ações, foram autuados 15 cidadãos, sendo levantados dois autos de contraordenação muito graves, por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; nove autos de

contraordenação graves por condução na via pública de veículo em excesso de velocidade; três autos de contraordenação graves, por uso indevido do telemóvel durante a condução; um auto de contraordenação leve, por ausência de cinto/sistema de retenção durante a condução.

No mesmo período a PSP registou três acidentes de viação em Castelo Branco, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais; e um acidente de viação na Covilhã, do qual resultou apenas danos materiais.

Denúncia de violência doméstica leva a apreensão de arma e munições

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 11 de agosto, um homem, de 53 anos, por posse ilegal de arma, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de uma denúncia a dar conta de uma alegada situação de violência doméstica, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde apuraram que o suspeito tinha

ameaçado a vítima, sua companheira de 50 anos. No seguimento das diligências policiais foi ainda possível apurar que o suspeito possuía uma arma de fogo sem registo ou qualquer tipo de documentação, tendo o mesmo sido detido e apreendida uma arma de caça e 29 munições.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

INCÊNDIO COMEÇOU A 6 DE AGOSTO E TEVE REATIVAÇÃO A 15 DE AGOSTO

Fogo na Serra da Estrela arrasa área protegida

O incêndio na Serra da Estrela esta quarta-feira, 17 de agosto, à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, estava dominado em 90 por cento do seu perímetro. Recorde-se que o alerta para o incêndio foi dado pouco depois das três horas da madrugada de dia 6 de agosto, junto a Garrocho, no Concelho da Covilhã, Distrito de Castelo Branco. A partir daí as chamas ganharam força e avançaram para o Distrito da Guarda, atingindo os concelhos de Celorico da Beira, Gouveia, Guarda e Mantigas. Quando tudo já indicava estar sob controle, após o fogo ser considerado dominado, no passado sábado, 13 de Agosto, na passada segunda-feira, 15 de agosto, a sua reativação, com três frentes ativas, voltou a fazer aumentar a preocupação.

Desde então diversas localidades nos distritos de Castelo Branco e da Guarda tiveram que ser evacuadas.

O incêndio provocou 19 feridos ligeiros e três graves. Entre os feridos ligeiros estão dois bombeiros, dos Voluntários de Carnaxide, envolvidos num acidente com um veículo



Mais de mil bombeiros combatem o fogo na Serra da Estrela

tanque, no Concelho da Covilhã.

Para além da perda de mato e floresta e da morte de alguns animais, as chamas também destruíram diversas infraestruturas de apoio agrícola, bem como uma casa de primeira habitação e outra de segunda, no Concelho da Covilhã, e uma casa de primeira

habitação e outra de segunda, assim como uma espaço turístico já no Distrito da Guarda.

De acordo com alguns dados avançados, desde dia 6 de agosto, já ardeu cerca de um quarto do Parque Natural da Serra da Estrela, que é a maior área protegida do País.

Aquele que é considerado o

maior incêndio dos últimos quatro anos e que nos últimos dias tem sido combatido por mais de mil bombeiros, com centenas de veículos no teatro de operações e com o envolvimento de meios aéreos, à hora da edição do fecho da *Gazeta do Interior* tinha 90 por cento do seu perímetro dominado.

Sapadores Florestais da CIMBB ajudam a combater fogo na Serra da Estrela

As Brigadas de Sapadores Florestais da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) responderam positivamente à solicitação do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), tendo mobilizado as suas equipas para prestar apoio no dispositivo de combate ao Incêndio Rural do Garrocho, na Serra da Estrela.

Um total de 17 elementos estiveram 12 horas no teatro de operações no passado dia 13 de agosto, tendo-lhes sido atribuída a missão de realizar ações de vigilância e rescaldo no período noturno. Esta foi a terceira intervenção das Brigadas de Sapadores Florestais



da CIMBB no incêndio rural da Serra da Estrela, que teve início no dia 6 de agosto.

O presidente da CIMBB, João Lobo, manifesta total solidariedade para com a Comu-

nidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, ao afirmar que "após solicitação de apoio pelo ICNF, as brigadas de sapadores florestais da CIMBB responderam prontamente e

promoveram ações no teatro de operações para apoio no combate ao incêndio que atinge o Parque Natural da Serra da Estrela e as comunidades daquele território. Quero deixar uma palavra de solidariedade e apoio a toda Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, num sentimento que partilhamos de angústia e perda, mas também enaltecer o trabalho de todos os agentes de proteção civil que operam em condições muito difíceis e exigentes e uma palavra especial de apreço às mulheres e homens bombeiros que no Distrito de Castelo Branco dão sempre o seu melhor".

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CULTURA

O novo ano editorial do poeta António Salvado

Até final do ano António Salvado tem agendadas muitas reedições com novas formas e também novidades

António Tavares

Setembro é, por regra, o mês em que autores e editores lançam no mercado as novidades literárias. Por isso, a *Gazeta do Interior* foi saber junto de António Salvado, poeta Albicastrense cada vez com maior insistência reconhecida internacional e nacional, que novidades irá oferecer até final do ano. O objetivo não consistiu apenas em conhecer novos títulos, mas antes perceber algo da génese, elaboração das histórias dos trabalhos que tenciona publicar.

António Salvado revela que “vários livros ganharão forma até final do ano. Uns serão, como evidenciarei a seguir, reedições sob diferente aparato e sob inusual intencionalidade. Outros de conteúdo quase original. Quanto ao primeiro grupo, poderei indicar um pequeno livro intitulado *Sinais de Deus na minha poesia*, que constitui, grosso modo, a tradução para Português do livro com o mesmo no-



António Salvado, poeta Albicastrense

me saído em Espanha há alguns anos”, salientando que “não há que admirar, pois é do conhecimento geral a minha vivida atração pelas temáticas poéticas cristãs. O livro, além de uma pertinente introdução do professor da Universidade de Salamanca, Alfredo Pérez Alencart, apresenta um notabilíssimo ensaio do professor Alfonso Ortega Carmona, catedrático da Universidade Pontifícia, intitulada *Deus à vista no Parnaso e a poesia de António Salvado*. Quanto ao excuro da minha autoria, e em breves palavras, ele procura interpretar e aprofundar o sentido mais recôndito de 12 poemas meus, de cunho evidentemente religioso”.

António Salvado destaca depois que “alguém próximo de

nós revelou que os meus livros de poemas deambulavam variadíssimos animais, moroso seria enumerá-los todos agora, e que esses animais constituíam não encosto de adorno, mas antes realidade significativa no corpo do poema. Daí o livro-álbum que terão ocasião de ler, *Os animais na poesia de António Salvado*. E dou um exemplo: a mosca... verão a polissémica riqueza deste inseto na minha poesia. Falta dizer que o livro-álbum terá para cada animal selecionado uma belíssima ilustração da pintora Rosário Bello”.

O poeta revela também que nesta perspectiva de textos selecionados, haverá outro livro, que é *Poesia de amor nos versos de António Salvado*, “seleção que, em horizonte temporal,

vai do meu primeiro livro, *A flor e a noite*, até a livros mais recentes. E deixe-me dizer que não se trata de qualquer arte de amar à maneira clássica de Ovídeo e de outros de várias épocas, mas sim, e numa ótica radicalmente diferente, da conjugação da experiência, de que falava Rilke, ao sentimento e à imaginação, que acrescentamos nós”.

António Salvado anuncia igualmente “um livro inteiramente original, *Palavras magoadas de D. Quixote a Dulcineia*”. Um livro sobre o qual revela o poema *A Paixão*. *Quando os rios regressam à nascente, as estrelas movimentam-se no céu o mar invade a terra e a terra seca os bichos velhos como novos criam, as rudes pedras fazem-se*

cristais, as árvores despidas reflorescem/ quatro estações centradas numa só, os silêncios a provocarem gritos, a apaixonada música a desafinar, lo longe que em mais perto se transforma, lo perto que mais longe se fixou, lo mundo que era esférico... ruiul e p'la manhã o sol sem despertar.

Ainda este ano, e enquadrado em atividades do poeta no seu antigo Liceu será lançado um livro que traçará o seu itinerário existencial e profissional Albicastrense, intitulado *Albicastro: Geografia Poética de António Salvado em Registo Breve*, realizado e prefaciado por Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata.

Mas também haverá novidades no que respeita à prosa, com António Salvado a adiantar que “nada de original, mas os 13 volumes de *Leituras*, que recolhem textos de conferências, de apresentação de livros, de ensaios de variadíssimas temáticas, literárias, museológicas, históricas, cultura popular, de introdução a obras pouco conhecidas e reeditadas nas *Leituras*, juntamente com algumas dezenas de textos soltos mas de índole variada igual”, avançando que “tudo se encontra nas mãos do doutor Paulo Samuel, que selecionará e prefaziará o conjunto. Como é sabido o doutor Paulo Samuel é um dos melhores estudiosos da obra poética e não só de António Salvado”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A meio de agosto, mês típico de férias, enquanto uns acabam de regressar, outros estão a partir, para gozar uns merecidos dias de descanso.

Infelizmente, os fogos florestais é que continuam a não dar tréguas, mesmo neste período de férias. Portugal e também grande parte da Europa continuam a ser palco deste flagelo, que este ano está a ser agravado pelas alterações climáticas, mais concretamente devido às altas temperaturas e à seca.

As chamas têm sido uma constante, transformando paisagens verdes em quadros pintados de preto e cinzento, cobertas de cinza e pouco mais. Um cenário de desolação, que fica depois de tudo ter sido destruído pela voracidade das labaredas, fazendo desaparecer, em instantes, anos e anos do processo natural da natureza, mas também vidas inteiras de trabalho.

Fogos muitas vezes provocados pela falta de cuidado, mas também originados pela mão criminosa de quem os ateia. Este ano, segundo números oficiais, já foram, detidas 119 pessoas, por suspeita de fogo posto. Mias do que em todo ano passado. Também há a registar que a medida de coação de prisão preventiva apresenta um incremento significativo. Mas muito mais há fazer, certamente passando por uma mão mais pesada da Justiça, com a aplicação de penas de prisão efetiva exemplares, que há quem diga que até podem ser acompanhadas de penas acessórias, como a obrigatoriedade dos detidos por estes crimes serem obrigados a proceder à limpeza de terrenos e florestas, como medida de prevenção contra os incêndios.

PMIM realiza 1.586 atendimentos a migrantes e refugiados no primeiro semestre de 2022

O PMIM 2G - Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2.ª Geração, que é um projeto da ALAD - Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, realizou mais de 1.500 atendimentos no primeiro semestre de 2022, sendo realçado que este “um ano atípico no que diz respeito à chegada de novas pessoas migrantes e refugiadas a Castelo Branco, não só pela situação de conflito

na Ucrânia, em que Castelo Branco já acolheu 80 famílias refugiadas, mas também por fatores sociopolíticos, demográficos e económicos.

Assim, segundo é adiantado, no primeiro semestre deste ano chegaram a Castelo Branco, concretamente ao PMIM, 544 novas pessoas migrantes e refugiadas nacionais de países terceiros. Estas pessoas, vindas de mais de 30

países distintos, sentem como necessidades prioritárias o apoio à legalização e apoio social, às quais são prestadas respostas pelo CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Castelo Branco que, desde janeiro, já realizou 1.586 atendimentos. É também avançado que nestes atendimentos, 44 por cento necessitam de apoio na regularização em Portugal, no

processo de nacionalidade, no reagrupamento familiar, no pedido de asilo e proteção temporária e no retorno voluntário; 56 por cento necessitam de apoio na articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), no processo de integração escolar, nomeadamente no apoio à instrução de processos para reconhecimento de habilitações académicas, bem como na ins-

crição em cursos de aprendizagem do Português Língua de Acolhimento. É ainda prestado apoio na articulação com os serviços da Segurança Social, apoio na inserção profissional e noutros apoios mais específicos articulados com entidades parceiras como a Cáritas Interparoquial, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o Banco de Roupas.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A CARTA ANÓNIMA



Por inícios de julho, ao regressar a casa, Estevão deparou com a seguinte mensagem na porta, escrita com letras recortadas de jornais e coladas num pedaço de papel: «spetrs viram patram gitar faram cacx».

Incompreensível como parecia, não lhe ligou grande importância. De qualquer modo, telefonou à mulher. Não, não tinha visto nada, quando saíra. Teria sido, com certeza, composta por algum grupo de miúdos desocupados, tentando divertir-se à custa do vizinho. Espreitou pela janela do quarto a ver se descortinava os malandrinhos alapados por detrás de algum arbusto. Ninguém. Atravessou o corredor e espreitou pela janela da sala. A rua estava deserta, ou antes, com os esporádicos passantes habituais. Nem sombra dos catraios.

Sentou-se no sofá e atentou melhor naquele conjunto de palavras alinhadas no papel. Seria algo para levar a sério? Hum! Parecia tão desconexo: uma algarviada de onde só sobressaía uma palavra com sentido!

De repente, um sobressalto. Pareceu-lhe perceber que se mencionava “partam” “guitarra” e “cacx”, embora mal escrito. A sua guitarra apresentada em cacx seria uma ameaça típica da Máfia. E, se “spetrs” quisesse dizer “espetros”, remetia abertamente para a outra vida, ou antes, a morte.

Sentiu-se empalidecer.

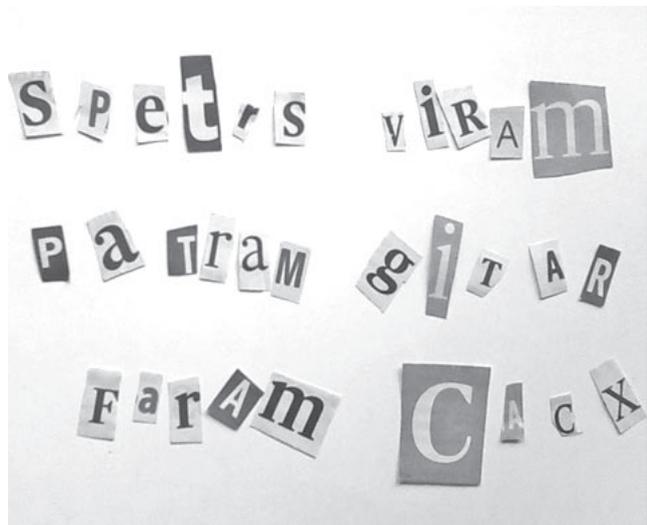
O tempo do verbo, no início — “viram” — fez-lhe temer por uma intrusão já realizada. Levantou-se de um salto e vistoriou a casa. Tudo em ordem. Aparentemente. Espreitou para o quintal. Bartók, o cão “braco”, também estava vivo e de boa saúde. Andava entretido a remexer a terra. Nada parecia indicar que alguém tivesse entrado, enquanto estivera fora. Aliás, Bartók teria afugentado o intruso.

Analisou novamente a mensagem. “Viram”, talvez fosse apenas “virão”, escrito por quem domina mal a língua. Então, talvez, “faram” quisesse dizer “farão”, o que já dava algum sentido à frase. E, por lógica de semelhança, talvez “patram” significasse não um verbo, mas o substantivo “patrão”. Então, agora tinha a frase completa: «Espectros virão [ao] patrão. [Da] guitarra farão cacx.»

Era, claramente, uma ameaça, mas não parecia dirigida a si. “Patrão”? Patrão, como? Ele, que nunca tivera empresas, nem fora patrão de ninguém! Nem do cão era patrão. Quando muito, dono. Dono e assistente de bem-estar; sempre a pôr-lhe água e comida, a brincar com ele, até a tocar guitarra para ele.

Parou a admirar o dinamismo de Bartók. Quase de seguida, sentiu que havia alguma coisa de estranho na maneira como se movimentava. Talvez a sua atitude furtiva. Observou-o melhor.

Foi então que percebeu que a azáfama em que estava empenhado tinha por objetivo enterrar vários pedaços de jornal, uma tesoura e um tubo de cola!



PUBLICAÇÃO DA UNIRANK™

Politécnico está no Top 7 do 2022 Portuguese University Ranking

O Politécnico foi analisado segundo critérios de seleção específicos e ocupa o 22.º lugar entre as 87 instituições de Ensino Superior

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) surge no Top 7 dos politécnicos portugueses no 2022 Portuguese University Ranking, da uniRank™.

De entre 87 instituições de Ensino Superior portuguesas, o Politécnico também se destaca por ocupar o 22.º lugar nesta publicação da uniRank™, com o título *Top Universities in Portugal - 2022 Portuguese*



O Politécnico ocupa um lugar cimeiro no ranking

University Ranking.

As instituições de Ensino Superior portuguesas foram avaliadas neste ranking, de

acordo com critérios de seleção específicos, nomeadamente “oferta de cursos com, pelo menos quatro anos de ciclo de

estudos conducentes aos graus de licenciado, mestre ou doutor, e a lecionação dos cursos de forma predominantemente tradicional, assente num formato de ensino presencial”.

O objetivo da publicação do *Top Universities in Portugal - 2022 Portuguese University Ranking* é, de acordo com a uniRank™, “disponibilizar um ranking das principais universidades portuguesas, com base em métricas *web* válidas, imparciais e não influenciáveis, fornecidas por fontes independentes, em vez de dados enviados pelas instituições de Ensino Superior”.

A uniRank™ é um “diretório internacional de ensino superior e motor de busca que engloba avaliações e rankings de mais de 13.600 universidades e faculdades oficialmente reconhecidas em 200 países”.

Politécnico tem candidaturas abertas para concursos especiais de acesso ao Ensino Superior

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem disponíveis, para o próximo ano letivo, cerca de 225 vagas para acesso às suas licenciaturas através dos Concursos Especiais, da Mudança de Par Instituição/Curso, ou por Reingresso.

Os aprovados nas provas Maiores de 23 anos, titulares de um Curso Técnico Superior Pro-

fissional (CTeSP), de uma licenciatura ou Curso de Especialização Tecnológica deverão candidatar-se às licenciaturas através dos Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior.

Já a Mudança de Par Instituição/Curso e o Reingresso destinam-se a estudantes que pretendam matricular-se num curso/instituição diferente daquele

que se encontram a frequentar (Mudança de Par Instituição/Curso) ou que pretendam regressar ao curso em que estiveram matriculados após interrupção na frequência do mesmo (Reingresso).

Estes contingentes constituem uma oportunidade para acesso ao Ensino Superior, permitindo o ingresso a candida-

tos que de outra forma poderiam não ter oportunidade para complementar os seus estudos e contribuindo simultaneamente para o aumento das qualificações dos cidadãos.

As candidaturas para ambos os contingentes decorrem até 2 de setembro, sendo o processo realizado integralmente *on-line*.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e quatro do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **MARIA DO CARMO DOS SANTOS DOMINGOS MACAU**, NIF 218 305 591, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Agostinho Manuel dos Reis Macau, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Manuel Cabanas, n.º 4, 3.º andar esquerdo, Damaia, Amadora, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensa de regadio, oliveiras e cultura arvensa, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Favacas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Martins, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de António Martins e do poente com Maria Celeste José Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria dos Prazeres, sob o artigo 34, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e oitenta e três cêntimos.

Dois - um terço do prédio rústico, composto por terra de pinhal, mato, cultura arvensa de regadio e oliveiras, com a área de quarenta e nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em Gaviãozinho, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil trezentos e oitenta e nove/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de dois terços a favor de Maria do Carmo dos Santos Domingos Macau, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Agostinho Manuel dos Reis Macau, pelas apresentações quatro mil quatrocentos e cinquenta e seis, de dez de Setembro de dois mil e dez e seu averbamento de retificação e, dois mil novecentos e quatro, de doze de Setembro de dois mil e dezoito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Inês e Maria do Carmo dos Santos Domingos Macau, sob o artigo 17, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta euros e sessenta um cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ESTA SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO

Dia Mundial da Fotografia na Biblioteca Municipal

As duas dezenas de fotografias em exposição constituem uma amostra dos espaços de leitura no Concelho de Castelo Branco



O auditório da Biblioteca recebe a exposição de fotografia

A Alma Azul e a Biblioteca Municipal de Castelo Branco apresentam na próxima sexta-feira, 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia, a partir das 11 horas, no auditório da Biblioteca, 22 *Imagens de Espaços de Leitura no Concelho de Castelo Branco*.

Duas dezenas de imagens, bem diversificadas no estilo, numa mostra de espaços de leitura do Concelho, serão apresentadas e comentadas uma a uma, pelos seus autores e por todos os presentes na sessão que é aberta a toda a comunidade.

Recorde-se que a Alma Azul e a Biblioteca Municipal de Cas-

telo Branco lançaram há semanas uma proposta a todos os interessados para enviarem imagens da sua freguesia ou da cidade de Castelo Branco, numa perspetiva de mapear locais que os leitores consideram importantes para a leitura.

A participação de alguns fotógrafos conhecidos como Joaquim Cardoso Dias, poeta e fotógrafo publicado; José Manuel Boieiro, autor do livro *794 km – Um Caminho dos Pirinéus a Com-*

postela, edição da Câmara de Castelo Branco; e José Domingos Rego; ao pintor Luís Fernandes, de férias na Lardosa; e de muitos outros leitores residentes nas freguesias de Tinalhas, Póvoa de Rio de Moinhos, Alcains, Santo André das Tojeiras, Lourical do Campo ou São Vicente da Beira; dão à recolha de *Imagens de Espaços de Leitura* uma dimensão concelhia e de diversidade cultural.

Imagens que vão do espaço

público que é a Biblioteca Municipal de Castelo Branco ao cadeirão especial de leitura em sua casa; o bordo da piscina ou a sombra da árvore, todas imagens personalizadas que mostram os leitores a oferecerem sugestões de belos espaços para a leitura. Uma nota especial para a foto enviada de São Vicente da Beira que será a mais emblemática a apresentar, pois regista a (re)construção de uma Biblioteca.

Politécnico tem abertas candidaturas para estudantes de cursos profissionais ou artísticos

Os estudantes de cursos profissionais ou artísticos já podem apresentar a sua candidatura para ingresso direto numa licenciatura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito do Concurso Especial de Ingresso no Ensino Superior para

estudantes titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados. As candidaturas decorrem até 26 de agosto, sendo realizadas *on-line* na página da Direção-Geral do Ensino Superior, em <http://www.dges.gov.pt>.

Os candidatos deverão ter obtido uma classificação mínima de 95 pontos nas provas realizadas no passado mês de julho através da Rede de Provas Centro e, nos casos aplicáveis, cumprir os pré-requisitos exigidos para a licenciatura escolhida.

O IPCB disponibiliza 114 vagas para 25 licenciaturas nas escolas Agrária (ESA), Artes Aplicadas (ESART), Educação (ESE), Gestão e Tecnologia (EST), no âmbito deste Concurso Especial de Acesso ao Ensino Superior.

IPCB investe mais de 200 mil euros na aquisição de equipamento

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adquiriu recentemente um conjunto de equipamentos destinados a equipar as novas salas de formação das áreas de Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais.

O investimento ronda os 200 mil euros e compreende um vasto conjunto de equipamento informático, equipamento de apoio à aprendiza-

gem interativa, e equipamento de georreferenciação e de Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

Esta nova aquisição marca o arranque do projeto *Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network)*, aprovado no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) *Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos*, que contempla as formações financiadas, nas áreas da Pro-

teção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais, de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, programas de pós-graduação e formações curtas direcionadas à população ativa.

A criação da Rede Politécnica A23 foi aprovada no âmbito do aviso 01/2021 do PRR, com um financiamento global elegível de 4.742.000 euros.

O projeto liderado pelo

IPCB num consórcio celebrado com o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Tomar, encontra-se alinhado com os trabalhos desenvolvidos no âmbito das iniciativas *University without Walls* (EUA-European University Association) e *Skills 4 pós-Covid - Competências para o Futuro (Labour Market Relevance and Outcomes – LMRO, OCDE e Comissão Europeia)*.

Exposição mostra Igrejas do Ultramar

A Casa da Cultura da Póvoa de Rio de Moinhos tem patente de 22 a 28 de agosto, a exposição *Igrejas do Ultramar - Angola (Séculos XIX e XX)*, da autoria de Jaime Magueijo.

A mostra, que pode ser

visitada das 15 às 18 horas, é organizada pela União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, Paróquia de São Lourenço e pela Real Associação da Beira Interior.

Feira de Colecionismo realiza-se no próximo domingo

A Feira de Colecionismo, Antiquidades e Velharias de Castelo Branco realiza-se no próximo do-

mingo, 21 de agosto, entre as nove e as 17 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco.

Aluna da ESART admitida na Orquestra de Jovens da União Europeia



Verónica Costa, que é finalista da licenciatura em Música, variante Instrumento - Violino da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foi admitida na Orquestra de Jovens da União Europeia.

Com residência artística em Grafenegg, a Orquestra de Jovens da União Europeia depois do estágio, estará presente em diversos concertos em Grafenegg, Berlim (Konzerthaus),

Amsterdão (Concertgebouw), Bolzano (Teatro Comunale) e Luslawice, Varsóvia (Warsaw Philharmonic Concert Hall). A Orquestra será dirigida por Gustavo Gimeno e Ginanandrea Nosedá e apresentar-se-ão a solo Renaud Capuçon (violino) e Jae Hong Park (piano).

A Orquestra de Jovens da União Europeia reúne os mais talentosos jovens instrumentistas de cada um dos 27 países da União Europeia.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

📍 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Concelhia do CDS-PP toma posse

A nova Comissão Política Concelhia de Proença-a-Nova do Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP), presidida por João Paulo Marrocano, foi empossada dia 29 de julho, na presença do secretário-geral adjunto do CDS-PP, Pedro Magalhães.

Durante a cerimónia Pedro Magalhães destacou “a falta que o CDS-PP faz não só ao País, mas especialmente ao Interior de Portugal”, pelo que “a reativação desta estrutura local surge da vontade e necessidade expressa do partido afirmar o seu potencial autárquico e implantação em todo o território nacional”.

Por parte da estrutura partidária distrital, foi assumido “o compromisso de instalar com brevidade todas as estruturas concelhias, prevendo-se já para setembro a instalação em pleno das estruturas Covilhanenses”.

Por seu lado, a nova Comissão Política Concelhia de Proença-a-Nova destacou que “este regresso pretende dar corpo e continuidade ao trabalho iniciado nas Autárquicas de 2021, sendo este o momento ideal não só para consolidar a presença que conseguiu na Assembleia Municipal e assembleias de freguesia mas, também, preparar as próximas eleições Autárquicas”.

Alunos Proencenses participam na Universidade de Verão em Coimbra



Oito alunos da Escola Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, dos 10.º, 11.º e 12.º anos, participaram na Universidade de verão, promovida pela Universidade de Coimbra, de 24 a 29 de julho e que contou com participação de 425 jovens de todo o País.

A participação dos alunos Proencenses teve o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, com 1.760 euros, destinados ao alojamento, refeições e transportes dentro da cidade, sendo este visto como uma forma de autarquia premiar a dedicação e os resultados dos alunos que, desta forma, tiveram a oportunidade de experienciar “um conjunto de atividades pedagógicas e científicas orientadas para as mais diversas áreas do saber, bem como atividades culturais, desportivas, formação em *soft skills* e ações pontuais de voluntariado”, de acordo com a organização.

Com a colaboração de professores, investigadores e es-

tudantes da Universidade de Coimbra no seu desenvolvimento, a Universidade de verão proporciona 23 áreas de saber, divididas em Artes e Humanidades, Ciências na Saúde, Ciências do Desporto e Educação Física, Ciências Exatas e Naturais, Ciências Sociais e Engenharias.

Os alunos participaram em atividades relacionadas com a área da sua eleição e, adicionalmente, em seis oficinas que tinham como objetivo dar ferramentas em *soft skills*, com impacto no dia a dia.

O programa inclui ainda um espetáculo com convidados especiais, ações de voluntariado, jogo do conhecimento, arraial e uma serenata monumental.

Recorde-se que nos últimos anos a Câmara de Proença-a-Nova foi parceira da Universidade de Coimbra na atribuição de bolsas de mérito neste formato, tendo a atividade sido interrompida devido à pandemia de COVID-19.

PRAIAS FLUVIAIS COM ANIMAÇÃO EXTRA

Praia Fluvial do Malhadal tem oferta lúdica renovada

Malhadal é uma das praias fluviais do Concelho que tem oferta de atividades lúdicas a preço bastante razoável

A Praia Fluvial do Malhadal, no Concelho de Proença-a-Nova, dispõe agora de duas canoas duplas, uma canoa simples, uma canoa tripla e duas pranchas de *paddle*, entretanto já disponíveis para prática em toda a extensão da Ribeira da Isna, durante períodos de 30 ou 60 minutos.

O preço varia consoante a duração despendida na prática. Alugar uma canoa simples custa quatro euros por hora, uma canoa dupla custa seis euros por hora, uma canoa tripla custa oito euros por hora e para uma prancha de *paddle* o preço é de 14 euros por hora. Para utilização em metade do tempo, o valor reduz em 50 por cento.



As canoas e pranchas de *paddle* disponíveis para alugar no Malhadal

A esta renovada oferta lúdica junta-se o já habitual Parque Aquático - FluviFun, em funcionamento há já largos anos nesta Praia Fluvial. Neste cenário, os preços vão desde os dois euros por 30 minutos, três euros por uma hora e 10 euros para ter acesso durante todo o dia. No caso de se apresentarem grupos de cinco ou mais pessoas, o preço é de dois euros por hora.

No âmbito da dinamização dos espaços balneares do Concelho, realizaram-se já atividades de promoção ao Festi-

val da Tigelada, com a *Amarelinha* a visitar todos estes espaços ao longo de vários dias, oferecendo brindes e dando a conhecer este doce típico a todos os visitantes.

Depois da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, da Zona Balnear do Alvito da Beira, da Piscina de São Pedro do Esteval, da Zona Balnear da Cerejeira e da Praia Fluvial do Malhadal, falta agora visitar a Piscina da Pedra do Altar e a Praia Fluvial da Fróia, com animação musical prevista dos DJ Salito, na próxima sexta-feira, 19 de agosto, e

o DJ Kadiv, a 27 de agosto, respetivamente.

Além destes espaços balneares, a *Amarelinha* ainda estará presente no CCV Floresta para as atividades da iniciativa Ciência Viva no verão em Rede, no próximo sábado, 20 de agosto; no 186.º Passeio Pedestre *Por Água Abaixo*, no Sobral Fernando, que conta com inscrições abertas no Posto de Turismo, através do [link](#) ou do contacto 939623269; e ainda no Mercado do Cá se Faz, a 21 de agosto, no Mercado Municipal.

Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto já contaram com 125 participantes

As Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto contaram com a presença de 125 crianças que participaram nos primeiros quatro programas desta iniciativa, realizados entre 4 e 29 de julho. Os últimos dois, o quinto e o sexto, regressam no dia 29 de agosto e terminam a 9 de setembro, com inscrições a poderem ser realizadas até à quinta-feira que antecede o início de cada programa, nos casos, 25 de agosto e 1 de setembro, respetivamente.

Entre as atividades programadas estiveram, por exemplo, a organização de mini passeios pedestres, realização de ateliers, visitas aos mais diversos espaços balneares do



Concelho, dinamização de palestras, visitas ao quartel dos Bombeiros, às empresas Rica Granja, Almeida & Filhos e ProCerâmica.

Tal como nos primeiros, para os próximos programas, as

inscrições serão abertas para crianças entre os seis os 12 anos, com descontos previstos de 20 por cento na inscrição do segundo filho e de 25 por cento no terceiro. As inscrições encontram-se ainda limitadas a

um mínimo de 10 crianças e máximo de 30 crianças.

No decorrer das atividades, tem sido e será assegurado o transporte de ida e volta nas localidades de São Pedro do Esteval, Moitas, Pedra do Altar, Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, desde que com um número mínimo de quatro crianças. Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o CCV Floresta, Biblioteca Municipal e Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova, que em coordenação conjunta dinamizam atividades com o grupo de crianças ao longo de toda a semana, garantindo almoço, transporte, seguro de acidentes pessoais e atividades.

CÂMARA E DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES ASSINAM CONTRATO

Programação do CCR conta com investimento de 400 mil euros

O ministro da Cultura destacou o exemplo que Idanha tem dado ao País na área da cultura e das artes

A Câmara de Idanha-a-Nova e a Direção-Geral das Artes (DGARTES) assinaram, dia 4 de agosto, no âmbito do apoio à programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), um contrato de apoio ao Centro Cultural Raiano (CCR).

Na cerimónia, o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, começou por destacar “o exemplo que Idanha tem dado ao País, com o grande investimento que faz nas áreas da cultura e das artes. Em Idanha há uma combinação feliz entre aquilo que é a preservação da identidade e do património cultural e a aposta na modernidade, no arrojo e na capacidade de olhar para o futuro. O Centro Cultural Raiano é um exemplo de uma ideia visionária que criou novas centralidades



Pedro Adão e Silva marcando presença na cerimónia

no País”.

Recorde-se que em 2021, o Centro Cultural Raiano passou a integrar a RTCP, constituída por 81 entidades artísticas que funcionam em rede, tendo em vista uma oferta cultural de qualidade e diversificada, de forma regular e contínua, com o objetivo de promover a correção de assimetrias, a descentralização e a coesão territorial.

No âmbito do contrato agora celebrado, a DGARTES concede à Câmara de Idanha-a-Nova, no quadriénio 2022-2025, um montante de 200 mil euros para apoio à programação do CCR, ficando a cargo da autar-

quia um investimento de igual valor.

A programação deste ano já começou a ser executada, com espetáculos de teatro, música, ações de mediação de públicos e residências artísticas. Da programação futura, destaque para o Mês da Música em outubro, que em Idanha-a-Nova se celebrará entre 30 de setembro e 4 de novembro.

Na assinatura do contrato, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, sublinhou que “descentralizar a cultura é investir na coesão económica e social, e a parceria que hoje celebramos entre a Admi-

nistração Central e a Administração Local é determinante no desenvolvimento da estratégia que temos para o nosso concelho e para a região”.

Por seu lado, o Diretor Geral das Artes, Américo Rodrigues, lembrou que “a RTCP era um desejo antigo das autarquias e dos agentes culturais. A criação da Rede permite apoiar atualmente a programação cultural de 39 espaços no País”, um número que deverá crescer em breve.

Refira-se que a atribuição do apoio da DGARTES aconece no ano em que o Centro Cultural Raiano está a comemorar o 25.º aniversário.

Idanha recebe três espetáculos apoiados pelo Projeto 5

Idanha-a-Nova vai receber, no âmbito do Projeto 5, três espetáculos, que são *As mais belas canções de umor!*, do Reportório Osório; *Coração Raiano*, da Vortice Dance Company, e *Mar Lusitano*, da Academia Óbidos Dance.

Assim, na próxima sexta-feira, 19 de agosto, a partir das 21h30, o espetáculo *As mais belas canções de umor!* será apresentado pelo Reportório Osório, no Jardim dos Antónios, em Idanha-a-Nova. É uma coleção de canções que alia a escrita de Luís Fernandes à música de Luís Cardoso. Um desfiar de histórias pessoais no masculino, quase sempre íntimas, do dilema ao dilúvio em poucas estrofes. O quotidiano das relações afetivas transformado em can-



ções irónicas, para não lhes chamar heroicas, em que a teatralidade da interpretação só reforça o perfil de cada personagem.

No próximo sábado, 20 de agosto, a partir das 22 horas, no pátio do Palácio Manzarra (ESGIN), estreia-se *5 Sentidos: Coração Raiano*. Trata-se de uma criação original que cruza

dança, música e novas tecnologias, como videografia e *videomapping*, e resulta de um processo criativo da Vortice Dance Company. É apresentado em itinerância pelos cinco municípios que integram o Projeto 5 (2.0), num formato inovador que promove o envolvimento da comunidade local.

Concebido e desenvolvido a partir de uma temática transversal aos municípios, os cinco sentidos, em cada um é apresentado um espetáculo único por contar com a participação das comunidades no processo criativo e performativo.

No dia 27 de agosto, a partir das 21h30, a Academia Óbidos Dance apresenta *Mar Lusitano*, na Sé de Idanha-a-Velha. Em várias formas de dança, desde viagens mais calmas a mais atribuladas, neste espetáculo de dança vai dançar-se o fado e o lírico. Do contemporâneo ao *ballet*, da dança de salão ao *hip hop*, dançar-se-ão as viagens dos descobrimentos, ao som da música portuguesa.

Todos os espetáculos têm entrada gratuita.

Penha Garcia tem festival de cavaquinhos no sábado

O 4.º Festival dos Cavaquinhos de Penha Garcia realiza-se no próximo sábado, 20 de agosto, a partir das 21 horas, no Largo da Junta de Freguesia de Penha Garcia.

O evento conta com a atuação de Os Cavaquinhos de Penha Garcia, grupo organizador; do Grupo de Cavaquinhos de Oliveira do Hospital; e do Grupo de Cavaquinhos do Es-

treito.

A abertura estará a cargo de Os Amigos da Concertina de Castelo Branco e o encerramento será por Manuel Emídio com baile pela noite dentro.

O 4.º Festival dos Cavaquinhos de Penha Garcia tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Erva Daninha apresenta *Rasto*



A companhia Erva Daninha apresenta esta quinta-feira, 18 de agosto, a partir das 21h30, junto ao Mercado Municipal de Idanha-a-Nova, o espetáculo *Rasto*.

Uma pausa numa longa viagem. Um momento de paisagens diversas, contrastes, mistura de realidades e sentidos. A máquina agrícola ganha vida própria, rugem, dança na arena. Os homens todo-o-terreno revelam a sua fragilidade, a força, procuram o equilíbrio. Juntos alteram a natureza, lavram terras, semeiam caminhos, colhem lugares, deixam rasto.

Um projeto que procura abordar a condição frágil da humanidade, a sua intervenção no processo de transformação dos territórios, o mosaico

de paisagens e culturas, o lado industrial dessa superação da natureza. Uma pesquisa sobre dicotomias, o rural e o urbano, o velho e o novo, as tradições e contradições, o definitivo e o efémero, o natural e o artificial.

Um novo espetáculo para espaço público. Uma pesquisa que coloca os corpos e um trator em diálogo através das técnicas de circo. Acrobacia, manipulação de objetos, a relação do corpo no espaço e com a máquina. Uma investigação sobre a força, o arrastar, o sentido e a direção de quem puxa ou é puxado. A máquina, o sistema, o poder versus o homem, a fragilidade e controlo. O trator e o seu tempo, lento e forte em oposição à sociedade atual rápida e frágil.

Visita guiada *A velha Idanha-a-Nova*

A Câmara de Idanha-a-Nova promove, no próximo sábado, 20 de agosto, a partir das 17 horas, a visita guiada e encenada *A velha Idanha-a-Nova*, dedicada ao património da zona histórica da vila.

A visita percorre um pequeno trecho das ruas que compõem a parte antiga da vila de Idanha-a-Nova, dando a conhecer alguns dos seus locais mais emblemáticos, como a Igreja Matriz, o Castelo e a Misericórdia, com o objetivo de descobrir, mais do que factos e edifícios, as interro-

gações colocadas pelas dinâmicas do percurso histórico.

Pelo meio, algumas surpresas contribuem para uma experiência diferente da habitual visita guiada.

O ponto de encontro é na Praça da República.

As inscrições são limitadas a 35 pessoas e devem ser realizadas até às 12 horas desta quinta-feira, 18 de agosto, junto do Gabinete de Turismo, através do endereço eletrónico turismo@idanha.pt ou do telefone 277 202900.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e oito do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL RODRIGUES CAETANO**, NIF 221 771 611 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS MARTINS GONÇALVES**, NIF 100 969 828, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Sra. de Mércules, n.º 48, 2.º andar, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ferrenha, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Fernandes e outros, do sul com António Lopes Ribeiro, do nascente e do poente com José Manuel Rodrigues Caetano e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Agostinho Duarte Pinto, sob o artigo 206, secção 1B, da freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 206, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e três centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PLANO DE INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

Academia Explorar e Aprender envolve crianças e jovens

A iniciativa decorreu durante o mês de julho e incluiu atividades no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação



Privilegiou-se o contacto com a natureza

A Câmara de Penamacor promoveu, durante o mês de julho, a Academia Explorar e Aprender, desenvolvida no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) e que consiste na realização de um conjunto de atividades no âmbito desportivo, educativo, cultural, artístico, tecnológico e científico.

Esta edição teve como grande novidade a inclusão de experiências no âmbito das Tecno-

logias da Informação e Comunicação (TIC), tendo sido, igualmente, dada primazia a novas experiências privilegiando a atividade física em contacto com a natureza, promovendo a consciencialização para a sustentabilidade ambiental e a adoção de estilos de vida saudáveis e retirando benefícios físicos e

psicológicos desse mesmo contacto com a natureza. Dinâmica de grupo, cinema, insufláveis, programação e robótica, banhos de floresta, *paddle*, *crossfit kids*, *water ball*, piscina, *dance spot*, tiro ao alvo e com besta, *paintball kids*, jogos de raquete, aquáticos e coletivos, *hidrokids*, ginástica acrobática, voleibol de praia,

ateliers e ações de sensibilização como atividades de recolha e separação de lixo foram algumas das muitas atividades realizadas.

Recorde-se que a Academia Explorar e Aprender destina-se a crianças e jovens dos seis aos 16 anos, residentes no Concelho de Penamacor e/ou que se encontrem no Concelho durante o período de férias letivas.

O PIICIE é um projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) em parceria com a Câmara de Penamacor. O projeto é financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, que tem como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce.

Musicalmente apresenta ciclo de concertos

O projeto *Musicalmente*, do CLDS 4G Penamacor Inclusivo, foi apresentado publicamente nos dias 10, 17 e 24 de julho, nas aldeias de Aranhas, Pedrogão de S. Pedro e Vale da Senhora da Póvoa, e no dia 1 de agosto, no Jardim da República, em Penamacor.

O último concerto marcou o

final do trabalho desenvolvido por Eduardo Geraldês nas oficinas de expressão musical com os seniores das várias aldeias.

Nessas oficinas foram recolhidas músicas tradicionais e pouco conhecidas de cada aldeia, com o objetivo final da criação de um cancionário, de forma a conservar e preservar o

património musical do Concelho de Penamacor. Assim, as músicas populares recolhidas em Aranhas, Pedrogão de São Pedro e Vale da Senhora da Póvoa, foram apresentadas à comunidade em pequenos concertos.

O grupo de Aranhas apresentou uma encenação da ceifa. O grupo de Pedrogão de São

Pedro apresentou uma serenata aos noivos, tradição naquela localidade. O grupo de Vale da Senhora da Póvoa abriu as atuações com uma pequena encenação da cozedura do pão.

Refira-se que o projeto *Musicalmente* terá continuidade em outras aldeias do Concelho, em datas e locais a definir.

Município de Castelo Branco
Freguesia de Escalos de Baixo e Mata

EDITAL N.º 06/2022

OFERTA PÚBLICA PARA EXPLORAÇÃO DO EDIFÍCIO "O CHAFARIZ" SITO NOS ESCALOS DE BAIXO

António Manuel Falcão Antunes, Presidente da Freguesia de Escalos de Baixo e Mata:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Junta de Freguesia em reunião realizada em 28 de julho de 2022, se irá proceder à oferta pública para exploração em regime de arrendamento do edifício "O CHAFARIZ", localizado no Largo do Chafariz, em Escalos de Baixo, que se destina a Restauração.

Condições da Adjudicação:

- As propostas terão que ser entregues em sobrescrito devidamente fechado, por forma a ser garantida a inviolabilidade da proposta e que contenha no exterior a identificação do concorrente e a seguinte indicação (PROPOSTA PARA ARRENDAMENTO - Edifício "O CHAFARIZ");
- O mobiliário, equipamentos e obras necessários ao desenvolvimento da atividade, serão inteiramente da responsabilidade do arrendatário.
- Critérios de Adjudicação: a adjudicação será feita de acordo com os seguintes critérios:
 - Tipologia do Projeto;
 - Valor da Renda (Proposta economicamente mais vantajosa);
 - Adjudicação = 0,60A + 0,40B;
- As propostas poderão ser entregues até às 17:30 horas do dia 23 de agosto na Junta de Freguesia de Escalos de Baixo e Mata.
- A abertura das propostas terá lugar no referido edifício da Junta de Freguesia, pelas 20:30h do dia 23 de agosto de 2022, em reunião pública do Órgão Executivo;
- Reserva-se à Junta de Freguesia o direito de não adjudicar qualquer proposta, se assim o entender;
- São excluídos os concorrentes que não apresentem a documentação solicitada e regularizada, nomeadamente:
 - Não tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - Não tenham a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - O adjudicante terá de proceder à liquidação de dois meses de taxa adiantada;
 - Não é permitido a transmissão "mortis causa" da adjudicação.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume e publicado num Jornal Local.

Freguesia de Escalos de Baixo e Mata, 3 de agosto de 2022,
O Presidente da Junta,
António Manuel Falcão Antunes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas duas do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **FERNANDA MARIA RODRIGUES RAMOS**, NIF 199 195 510 e seu marido, **EDUARDO JOSÉ DUARTE CALÇADA**, NIF 120 587 149, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele natural da freguesia de Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira, residentes na Avenida Sousa Martins, n.º 103, em Alhandra, Vila Franca de Xira, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e seis metros quadrados e descoberta de setenta e dois metros quadrados, sito na Rua Principal, Cardosa, freguesia de Samadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com rua, do sul e do poente com Joaquim Domingues, do nascente com Manuel Ramos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Domingues, sob o artigo 284, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis mil cento e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, cinco de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de agosto de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número UM-H, de folhas oitenta e nove a folhas noventa verso, escritura de Justificação, na qual **MARIA JOSÉ MATOS ANTÓNIO CRAVEIRO**, contribuinte fiscal número 197 465 803 e marido **JOÃO MANUEL DA SILVA CRAVEIRO**, contribuinte fiscal número 142 446 874, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Santa Barbara, número 7, Casal da Fraga, São Vicente da Beira, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião do seguinte prédio na freguesias de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Santa Bárbara, composto de cultura arvense e construção rural, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Teodoro dos Santos, de sul com herdeiros de Francisco Jerónimo, de nascente com caminho público e de poente com caminho público e João Manuel da Silva Craveiro, inscrito na matriz sob o artigo 5 da secção BG.

Castelo Branco, 04 de agosto de 2022.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)

COM OS OBJETIVOS LARGAMENTE ATINGIDOS

20ª Feira do Pinhal atinge recorde de afluência

“A melhor organização de sempre” deu uma grande Feira pela quantidade e qualidade dos expositores e da boa afluência do público



O público encheu a Feira do Pinhal para assistir aos concertos

Oleiros foi palco, de 10 a 14 de agosto, da 20ª edição da Feira do Pinhal, com a Câmara a considerar que esta foi “a melhor organização de sempre”.

Opinião que, segundo é adiantado, em comunicado, é partilhada “pelos próprios expositores repetentes segundo um inquérito realizado junto destes no último dia do certame. Os expositores estrepantes, segundo o mesmo inquérito, posicionam

a Feira do Pinhal lado a lado de muitos dos mais afamados certames dedicados ao artesanato no País”.

O vereador Paulo Urbano, da Câmara de Oleiros, realça que “foram feitas trocas comerciais, o público apareceu em

número recorde, não houve registo de ocorrências. Os nossos objetivos foram largamente atingidos. Foi uma grande feira pela quantidade e qualidade dos expositores, com o melhor do que se faz em Portugal. Tivemos animação infantil, a zona

de restauração e bares devidamente acondicionada e claro os concertos que prolongaram a permanência do público”.

O vereador acrescenta que “tivemos um interregno de dois anos que nos permitiu ajustar o espaço para este evento. Na

próxima edição queremos melhorar as condições quer para quem nos visita, quer para os expositores”.

A aposta na valorização do artesanato, o principal ingrediente da 20ª Feira do Pinhal é para continuar, pelo que “no próximo ano Oleiros vai ter uma parceria com dois municípios já com um longo trabalho na promoção do artesanato no País e além-fronteiras, que são Estremoz e Vila do Conde. Estarão aqui representados no próximo ano, assim como Oleiros estará representado com o nosso artesanato nos certames destes dois concelhos”, anuncia Paulo Urbano, por entender que “a tradição e a criatividade” potenciam territórios. “Instalaram-se em Oleiros dois artesãos, Jorge Marquez, em Orvalho, e Luís Pinheiro, em Pisorria, e temos outros na calha, como um dos artesãos que esteve aqui connosco na Feira do

Pinhal. É da Guarda. Segundo nos explicou, o nosso Concelho tem estas condições que um criativo procura, a inspiração, a tranquilidade, o bom acolhimento. São assim os nossos novos povoadores”. Uma comunidade estrangeira de 40 artesãos instalada em Álvaro vai em breve ter uma associação e uma sede, com o apoio da Câmara de Oleiros. “Apoiamos assim os artesãos precisam, sobretudo nas instalações”.

Nesta estratégia de afirmação do artesanato de Oleiros, a Câmara está a avaliar a participação em feiras de artesanato internacionais em França e em Milão.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, destaca ainda que “nunca como este ano recebi tantos telefonemas e mensagens a felicitar pela organização e qualidade do evento”.

Câmara entrega 504 mil euros às IPSS no Dia do Concelho

Oleiros comemorou o Dia do Concelho a 15 de agosto, coincidindo com o feriado nacional da Assunção de Nossa Senhora. Este ano foram homenageados ex-autarcas, nomeadamente presidentes das juntas de freguesia, sem esquecer a distinção aos ex-funcionários da Câmara. A cerimónia, que decorreu no jardim do Largo do Município, em Oleiros, contou ainda com assinatura de protocolos e contratos-programa com diversas coletividades e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, num investimento de 504.100 euros.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, realçou que depois de cimentada uma vertente cultural e turística que está a dar frutos, os principais objetivos do executivo municipal versam-se na “atração de investimento público e privado, criação de postos de trabalho e ainda uma melhoria das ofertas habitacionais” em todo o Concelho. “Pensar um concelho no presente, para os nossos, sem hipotecar o seu futuro e de olhos postos num aumento da população ativa”, destacou.

A Câmara continua a apoiar o associativismo do Concelho,



que tem um papel preponderante na promoção, divulgação e desenvolvimento da região, através da assinatura de protocolos e contratos-programa. Assim, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros recebeu 135 mil euros, a Associação da Entidade Gestora da AIGP do Caniçal 72 mil euros, o Grupo Desportivo Águias do Moradal 43.600 euros, a Sociedade Filarmónica Oleirense 20 mil euros, o Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros 18 mil euros, o Grupo dos Amigos Incondicionais de Orvalho (GAIO) 12 mil euros, a Associação Pinhal

Total 12 mil euros, a Associação Trilhos do Estreito nove mil euros, a Associação de Pais do Agrupamento de Escuteiros 1080 – Oleiros 7.500 euros, o Grupo de Cavaquinhos da Freguesia de Estreito-Vilar Barroco 6.600 euros e a Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado cinco mil euros.

Foram também assinados protocolos com as IPSS, mais concretamente com o Centro Social do Orvalho, no valor de 75 mil euros; a Santa Casa da Misericórdia de Oleiros, 53 mil euros; o Centro Social e Paroquial do Estreito, 22.200 euros; e a Santa Casa da Misericórdia de Álvaro, 13.200 euros.

No dia do Concelho foram

homenageadas 50 pessoas que desenvolveram o seu serviço na Câmara e nas juntas de freguesia, desde as primeiras eleições livres e democráticas de 12 de dezembro de 1976.

Por outro lado, não foram esquecidos os ex-funcionários municipais que se reformaram após agosto de 2021, com 22 anos de serviço, nomeadamente João de Jesus Bernardo e António Antunes Garcia, bem como António da Conceição Antunes, também com 22 anos de serviço, mas neste caso a título póstumo.

Com a medalha com o mesmo Grau Prata, foram ainda distinguidos publicamente algumas personalidades que tiveram um papel importante no desenvolvimento do Concelho e da região nas suas áreas de atuação, mais concretamente Augusto de Matos, no setor cultural, e Aníbal Farinha Dias, no setor empresarial, a título póstumo, e também Mário Antunes, no setor cultural.

Como já é tradição, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros deu início às celebrações institucionais e durante a sessão também atuou o Grupo de Cantares da Universidade de Sênior de Oleiros.

Planta Party chega a Oleiros

O Jardim Municipal de Oleiros recebe esta sexta-feira, 19 de agosto, entre as 17 e as 20 horas, a terceira edição da *Planta Party*, no *Fôlego*, que é um ciclo de festas com música onde por cada bebida consumida no bar, uma árvore é plantada numa área ardida do Concelho.

O evento terá como convidada musical a DJ Susana Pereira, *A Minha Vida Dava Uma Banda Sonora*, que animará a tarde com sonoridades festi-

vas e tropicais, alusivas ao verão.

Refira-se que na passagem pela Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no Concelho de Proença-a-Nova, em junho, a iniciativa contabilizou um total de 560 árvores, que serão plantadas na época baixa, numa região ardida do Concelho. Na passagem pela Praia Fluvial do Bostelim, em julho, a *Planta Party* angariou um total de 183 árvores.

Abílio Lourenço expõe na Junta de Oleiros e Amieira

A Junta de Freguesia de Oleiros e Amieira tem patente ao público, até final do mês, uma exposição de pintura a óleo do artista local Abílio Lourenço.

Na mostra estão expostos 23 quadros, representativos de paisagens, monumentos e motivos religiosos, sendo que podem ser adquiridos durante a exposição.

Na inauguração da exposição, o presidente da Junta de Freguesia, Fernando Dias, elogiou “a atitude do pintor autodidata, por dedicar o seu tempo a criar peças bonitas, que

todos podemos desfrutar”.

Fernando Dias destacou também que “a Junta continuará a dar uma atenção especial aos artistas da nossa terra”.

Abílio Lourenço nasceu na Freguesia de Oleiros e tem dedicado o seu tempo livre a desenhar e a pintar a óleo sobre tela. Não estudou artes e o seu trabalho é fruto de muito empenho no aperfeiçoamento das técnicas de seleção de cores e de pintura.

Já expôs em Castelo Branco, Lisboa, Oleiros e noutras localidades.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e uma do livro de notas número trezentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **CLAUDE JACQUES MANUEL BOSSEZ**, NIF 280 906 560, viúvo, natural de França, de nacionalidade francesa, residente em Les Marantins - G, Alby Sur Cheran 74500, França, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, sito na Rua Detrás, lugar de Paiágua, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martins, do sul e do nascente com Francisco Peres e do poente com servidão pública, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de cabeça de casal da herança de Júlio Miguel, sob o artigo 487, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil seiscientos e três euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, quinze de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **LUÍS MARQUES ANTUNES**, NIF 117 153 613 e sua mulher, **MARIA CLEMENTINA RIBEIRO PIRES ANTUNES**, NIF 117 153 605, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Sarzedas e ela natural da freguesia de Cebolais de Cima, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Professor António Manuel, n.º 51, em Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por cultura arvense, construção rural, oliveiras, horta, cultura arvense de regadio, leitões de curso de água, com a área de mil duzentos e sessenta metros quadrados, sito em Feiteira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Martins, do sul com ribeiro, do nascente com Madalena Antunes Forte e do poente com Francisco Antunes Lourenço e Adelino dos Santos Lourenço, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Antunes Marques sob o artigo 70, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e vinte sete cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Feiteira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e noventa e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria do Carmo Levita da Ascensão, casada sob o regime de separação de bens com Gregorio Mingot Conde, residente em Calle Buen Sucesso, n.º 32, Madrid, Espanha, pela apresentação quarenta e oito, de vinte e oito de Dezembro de dois mil e um, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Luis Marques Antunes sob o artigo 71, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e três do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ DE ALMEIDA AFONSO**, NIF 147 964 016 e sua mulher, **MARIA DOS SANTOS MARQUES LOURENÇO AFONSO**, NIF 198 925 638, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Bica, n.º 1, Lugar de Grade, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de trinta e seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em Covis, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Nunes Martins e outro, António Peres Barata e outros, do sul com herdeiros de Augusta Maria e herdeiros de Maria dos Santos Antunes Cravo Afonso, do nascente com Edimonte - Sociedade Agrícola Lda, Elvira Marques Martins e outros e do poente com herdeiros de Lurdes Filomena de Almeida, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Nunes Afonso, sob o artigo 6, secção B, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provém do artigo 6, secção B da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e noventa e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Horta da Ribeira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Sílvia Cristina Jorge Roque e herdeiros de Joaquim Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil seiscientos e cinquenta e dois da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Augusto Afonso, sob o artigo 59, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato, pinhal e leitões de curso de água, com a área de cinco mil quatrocentos e quarenta metros qua-

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **VICTOR EMANUEL RODRIGUES CARVALHO**, NIF 233 628 673 e sua mulher, **SÍLVIA FILIPE TABORDA**, NIF 233 628 916, ambos naturais de França, de nacionalidade portuguesa, residentes em 20 Rue Dubessan Appt 805 Bat C3, 33100 Bordeaux, França, casados sob um regime da lei francesa equiparado ao regime de comunhão de adquiridos da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais ou seja ao regime de bens do seu casamento o regime jurídico francês, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de noventa e cinco metros quadrados, sito em Rua do Fundo, n.º 3, Tostão, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Paulo Martins Mota, do sul com Rua do Fundo, do nascente com caminho público e do poente com Abílio Rei e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, omissão à respetiva matriz predial, artigo provisório P4001, com o valor atribuído de duzentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas noventa e oito do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **SERAFIM RODRIGUES ROQUE**, NIF 171 813 847 e sua mulher, **MARIAFERNANDA MENDES BENTO ROQUE**, NIF 171 813 855, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes em Avenue Jean Javres, Batiment B, Escalier 5, 92290 Chatenay-Malabry, França, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de três mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Moinho das Oliveiras, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Lourenço, do sul com ribeiro, do nascente com Maria Eugénia Roque Gonçalves Nunes Lourenço e do poente com Virgílio da Conceição Nunes, herdeiros de José Nunes Lourenço e outros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 142, secção HJ, com o valor patrimonial tributário de cinco euros e um cêntimo, igual ao valor atribuído.

Dois - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito em Barroca da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ernesto Afonso, do sul com Maria Lourenço Roque, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de José Roque, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 92, secção E, com o valor patrimonial tributário de três euros e oitenta e sete cêntimos, igual ao valor que lhe atribuem.

Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas setenta e duas do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PIRES MARTINS**, NIF 109 191 552 e sua mulher, **MARIA FELISBELA DIAS RIBEIRO MARTINS**, NIF 172 729 297, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Terreiro, n.º 7, Maxiais, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão, destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, sito em Rua do Barreiro, Maxiais, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Dias Simão, do sul com José Prazeres, do nascente com rua e do poente com João Mendes Ribeiro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Louro, sob o artigo 477, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil cento e um euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas cento e uma do livro de notas número trezentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **PAULA ALEXANDRA LOURENÇO ROQUE FERNANDES**, NIF 171 747 607 e seu marido, **JOÃO ALBERTO NUNES FERNANDES**, NIF 209 778 970, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Sarzedas e ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Principal, s/n, Lomba Chã, na dita freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Valejo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Roque, do sul com José Lourenço Roque, do nascente com Francisco Nunes Lourenço e do poente com Abílio Nunes Almeida, José Lourenço Nunes, José Antunes Gonçalves e Joaquim Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e nove/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 29, secção GR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Tapada Velha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adelino Nunes e Armindo Gonçalves Serrasqueiro, do sul com José Almeida Nunes, do nascente com Armindo Gonçalves Serrasqueiro e do poente com herdeiros de Adelino Nunes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 147, secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

drados, sito em Várzea, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Ribeiro Dias, do sul com António Peres Barata e outro, Maria Alice Martins Gonçalves e outro, do nascente com Alfredo Mateus Lourenço e do poente com José d'Almeida Nunes e António Peres Barata e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Nunes Afonso, sob o artigo 48, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e cinquenta e um cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, pinhal e leitões de curso de água, com a área de vinte e oito mil seiscientos e quarenta metros quadrados, sito em Várzea, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João de Almeida Barata, do sul com João Ribeiro Dias, Alfredo Mateus Lourenço e outros, do nascente com Armindo Antunes Fernandes, João Afonso Rodrigues e herdeiros de Piedade Maria e do poente com José d'Almeida Nunes e herdeiros de Manuel Rodrigues, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Nunes Afonso, sob o artigo 50, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta euros e quarenta cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por construção rural, mato, cultura arvense, oliveiras, pinhal e sobreiros, com a área de vinte cinco mil metros quadrados, sito em Vale Fundeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Nunes, herdeiros de Alzira dos Santos Fernandes e outros, do sul e do poente com herdeiros de Maria de Almeida Nunes, e do nascente com Prazeres Afonso Rodrigues e António Sebastião de Almeida Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Pires Antunes, sob o artigo 24, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e seis euros e trinta e um cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Maninhos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Agostinho Almeida Afonso e outros, do sul e do poente com Piedade Almeida Afonso e outros, e do nascente com Agostinho Almeida Afonso e outros, Piedade Almeida Afonso Pires e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Pires Antunes, sob o artigo 11,

secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de nove mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Brejo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Nunes e João Afonso Rodrigues, do sul com Prazeres Afonso Rodrigues, Luísa Maria Mateus Março Afonso e outros, do nascente com Piedade Lourenço Nunes Afonso, Maria Ascensão Lourenço Afonso Santos e outros, e do poente com Ana Paula Nunes de Almeida, António Peres Barata e herdeiros de Francisco Nunes Roque, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Pires Antunes, sob o artigo 139, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e noventa e nove cêntimos.

Oito - oitenta e um mil novecentos e dez de cento e quinze mil trezentos e sessenta avos indivisos do prédio rústico, composto por pinhal, mato, construção rural, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio, figueiras e leito de curso de água, com a área de cento e quinze mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número doze mil setecentos e onze/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da fração de trinta e três mil quatrocentos e cinquenta de cento e quinze mil trezentos e sessenta avos indivisos a favor de Sílvia Cristina Jorge Roque, solteira, maior, pela apresentação dois mil seiscientos e setenta e dois, de quinze de Janeiro de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de oitenta e um mil novecentos e dez de cento e quinze mil trezentos e sessenta avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Sílvia Cristina Jorge Roque e herdeiros de Joaquim Afonso sob o artigo 58, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e setenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de oitenta e um mil novecentos e dez de cento e quinze mil trezentos e sessenta avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INICIATIVA DO NÚCLEO DO SPORTING DE PENHA GARCIA

Torneio de Futebol Noturno em Penha Garcia

Após dois anos de suspensão o Torneio está de volta, na próxima sexta-feira, para fomentar o desporto e o convívio



As inscrições para o torneio estão a decorrer

No próximo dia 19 de agosto, sexta-feira, vai voltar-se a realizar o Torneio Anual de Futebol Noturno, pelas 20h30, no Ringue de Penha Garcia.

É uma iniciativa desportiva do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, com os apoios da Junta de Freguesia de Penha Garcia e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Segundo Célia Costa, presidente do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, “é de extrema impor-

tância continuar a realizar este tipo de atividades de forma a fomentar a prática desportiva, bem como o convívio entre as pessoas.”

“Após mais de dois anos sem a realização do torneio, estamos de volta. E é tão bom voltarmos a passar bons momentos todos juntos”, continua Célia Costa.

A presidente do Núcleo do Sporting de Penha Garcia deixa o desafio: “Queremos que as pessoas participem e se venham divertir connosco. Há mais de dois anos tivemos uma grande adesão e este ano não fazemos por menos.”

No final do torneio acontecerá a entrega de prémios. O primeiro lugar tem direito a 100

euros, o segundo lugar a 80 euros e o terceiro lugar a 60 euros. Haverá, ainda, prémios para o melhor marcador, melhor guarda-redes, *fair-play*, entre outros.

As inscrições (60 euros por equipa) estão abertas através dos contactos 969069164 (Célia Costa) e 962520507 (Rui Mantegais).

Gonçalo Tavares conquista segundo lugar nos nacionais de contrarrelógio e de fundo

Gonçalo Tavares, ciclista Proençense atualmente a representar a Bairrada Cycling Team, conquistou o segundo lugar nos Nacionais de Contrarrelógio e de Estrada na categoria de juniores masculinos, nos passados dias 6 e 7 de agosto, no Bombarral.

Com a sua equipa a arrebataram o pódio – António Morgado foi primeiro e Daniel Lima foi terceiro – Gonçalo Tavares cruzou a meta a 3m28s do líder, tendo ultrapassado os últimos metros abraçado ao seu colega, em jeito de celebração pela conquista coletiva. A equipa da Bairrada repete assim o feito alcançado nas edições anteriores, voltando a fazer o pleno de vitórias do ano anterior.

Quanto às provas nacionais de ciclismo da Federação Portuguesa de Ciclismo, Gonçalo destacou-se ao longo das mais



variadas etapas da Taça de Portugal, tendo conquistado o segundo lugar na classificação geral. Venceu a prova de abertura, em Fafe, a 12 de março; foi segundo em Proença-a-Nova, a 20 de março; novamente se-

gundo em Odemira, no Troféu José Poeira, numa dupla jornada, a 2 e 3 de abril; em Penafiel fez terceiro, a 30 de abril, tendo repetido o posto na quinta etapa, em Palmeira. Recentemente, numa prova realizada

entre os dias 22 e 24 de julho, Gonçalo alcançou ainda o segundo lugar na Vuelta a Valladolid, em Espanha.

Nos campeonatos da Europa de estrada, o jovem ciclista vestiu as cores da Seleção Nacional de Juniores, tendo conseguido um honroso 22.º lugar na prova de fundo do Mundial e 16.º no Europeu de contrarrelógio. De 25 a 28 de agosto realiza-se a Volta a Portugal em Bicicleta de Juniores Masculinos, prova na qual o ciclista proençense terá certamente uma palavra a dizer.

Além da realização da Etapa de Proença-a-Nova da Taça de Portugal de Juniores masculinos, o Município de Proença-a-Nova recebeu ainda a passagem pelo concelho da terceira etapa da volta 83ª Volta a Portugal.

Raia Aventura encerra época de Rádio Modelismo



A Associação Clube Raia Aventura deu por encerrado a época de da secção de Rádio Modelismo, estando previsto reabrir novamente no mês de setembro onde se preparam algumas novidades para a próxima época.

Entretanto, e a jeito de rescaldo, o saldo foi bastante positivo com a abertura da pista de carros telecomandados junto à antiga pista do Aero Clube no Lance Grande. Esta abertura já deu frutos com a participação de três elementos da Raia Aventura no encontro da modalidade organizado pela associação de Portalegre, realizado no passado dia 23 de julho nesta cidade alentejana, e onde se saldou com um glorioso 2.º lugar na categoria de ECO por parte de Ricardo Martins e um terceiro lugar na categoria de NITRO por parte de Luís Pereira. Neste evento também contou com a presença do piloto da Raia Aventura José Monteiro, mas que não conseguiu chegar ao pódio.

Já na parte de aeromodelismo, a Raia Aventura também foi a embaixadora da cidade nesta modalidade, onde participou em vários eventos nacionais, nomeadamente no dia 30 de abril onde esta associação foi representada por dois associados no encontro internacional de Aeromodelismo de Badajoz, denominado Bellota 2022, no dia 14 de maio com outros dois representantes no encontro da Federação Portuguesa de Aeromodelismo em Coimbra, com mais dois associados e no dia 21 de maio, na exposição de aeromodelismo da Cidade de Portalegre onde estiveram presentes 4 associados da Raia Aventura.

Foi desta forma que a secção de Rádio Modelismo da Raia Aventura conseguiu *sobreviver* às restrições dos últimos tempos devido ao COVID, e prepara-se para dar continuidade à dinâmica que pretende inculir na cidade com esta modalidade, seja com carros ou aviões telecomandados.

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- | | |
|---|-----------------------|
| <input type="checkbox"/> Nacional | 21,20€ |
| <input type="checkbox"/> Estrangeiro | 35,00€ |
| <input type="checkbox"/> Assinatura Digital | 12,00€ (IVA incluído) |

Nome _____
 Morada _____
 Localidade _____ C. Postal _____ -
 Cont. n.º _____ Telefone _____
 Data ____/____/____
 Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____
 - Quero pagar por transferência Bancária.....
 Banco: _____ Balcão: _____
 IBAN _____
 ASS.(conforme BD): _____

- Enviar para:
 GAZETA DO INTERIOR - R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1.º Esc. 3 - 6000-279 CASTELO BRANCO

**Amália Lima**

Faleceu no passado dia 15 de agosto de 2022, Amália Roque de Lima, de 88 anos de idade era natural e residia em Orvalho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Rita Aleluia**

Faleceu no passado dia 6 de agosto de 2022, Maria Rita Mendes Sobreiro Aleluia, de 78 anos de idade, natural do Rosmaninhal e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Luís Ramos**

Faleceu, no passado dia 14 de agosto de 2022, Luís José Moreira Ramos, de 50 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Oliveira**

Faleceu no passado dia 12 de agosto de 2022, José Heleno Monteiro de Oliveira, de 67 anos de idade era natural de Toulões e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Celeste Mateus**

Faleceu no passado dia 16 de agosto de 2022, Celeste Maria Rodrigues Mateus, com 82 anos, natural e residente em Vale Ferradas, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Lurdes Lemos**

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2022, Maria de Lurdes Mendes Lemos, de 75 anos de idade, natural de Cambas, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Torres**

Faleceu no passado dia 8 de agosto de 2022, José Domingos Torres, de 95 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Vale da Torre.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Natividade Afonso**

Faleceu no passado dia 13 de agosto de 2022, Natividade Henriques Afonso, com 87 anos, natural de Cerejeira, Alvito da Beira e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Celsa Jorge**

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2022, Maria Celsa Gomes Malho de Oliveira Jorge, de 88 anos de idade, natural de Funchal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Daniel Seborro**

Faleceu no passado dia 15 de agosto de 2022, Daniel Barata Seborro, de 73 anos de idade, natural do Rosmaninhal e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu no passado dia 13 de agosto de 2022, José Roque Nunes, com 90 anos, natural e residente em Lomba Chã, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e bisneto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2022, José Nunes, de 91 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Carmo André**

Faleceu no passado dia 6 de agosto de 2022, Maria do Carmo Mendes André, de 76 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua irmã e cunhado na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do 7º Piso do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Albano Simão**

Faleceu no passado dia 15 de agosto de 2022, Albano Martins Simão, com 79 anos, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Sandra Afonso**

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2022, Sandra Sofia Gonçalves Afonso, de 36 anos de idade, natural e residente em Rodeiros, Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 21 de agosto, pelas 09:00h, na Igreja de Sarnadas de Ródão. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Batista

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2022, António Carvalho Batista, de 68 anos de idade, natural de Meãs, Unhais-o-Velho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Tomaz

Faleceu, no passado dia 9 de agosto de 2022, António José Dias Tomaz, de 83 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar de São Tomás, a todos os seus colaboradores, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natividade Vilela

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2022, Maria da Natividade Vilela, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Garrido

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2022, José da Silva Garrido, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Marcelo Farinha

Faleceu, no passado dia 10 de agosto de 2022, Marcelo Filipe Matos Pires Farinha, de 19 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Lurdes

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2022, Maria Lurdes, de 93 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente ao 3.º Piso, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre trataram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de agosto de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número UM-H, de folhas noventa e um a folhas noventa e quatro, escritura de Justificação, na qual **HERMÍNIO AUGUSTO CARVALHO**, contribuinte fiscal número 171 813 162 e mulher **MARIA ANGELINA DUARTE LEITÃO CARVALHO**, contribuinte fiscal número 195 425 774, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Estrada Nacional 352, número 18 em Casal da Fraga, São Vicente da Beira, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, dos seguintes prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um) Rústico**, sito ou denominado Vale da Picarra, composto de pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de treze mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Martins dos Santos e outros, de sul com herdeiros de Manuel Gomes Martins, de nascente com herdeiros de Domingos Vaz e de poente com João Manuel Bernardo e outros, inscrito na matriz sob o artigo 25 da secção CM, **Dois) Rústico**, sito ou denominado Chão dos Amieiros - Ribeiro da Prova, composto de cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar de norte com António Peres Barata e outros, de sul e nascente com Leonídio Pires Antunes e de poente com Luísa Maria de Oliveira Duarte Filipe, inscrito na matriz sob o artigo 35 da secção CS; **Três) Rústico**, sito ou denominado Fonte, composto de pinhal e cultura arvense, com a área de dez mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Lourenço, de sul com Domingos Nascimento dos Santos e outros, de nascente com herdeiros de Albano Saraiva e de poente com Hermínio Augusto Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 66 da secção CN; **Quatro) Rústico**, sito ou denominado Chão da Fonte, composto de pinhal, sobreiros, cultura arvense e mato, com a área de onze mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo dos Santos e outros, de sul com herdeiros de Domingos Nascimento dos Santos e outros, de nascente com Hermínio Augusto Carvalho e de poente com Artur Roque e herdeiros de Maria da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 67 da secção CN; **Cinco) Rústico**, sito ou denominado Vale do Fojo, composto de pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de seis mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Artur Roque e herdeiros de Maria da Conceição, de sul com Domingos Nascimento dos Santos e outros, de nascente com Domingos Nascimento dos Santos e de poente com herdeiros de Albano Fernandes Martins, inscrito na matriz sob o artigo 69 da secção CN; **Seis) Rústico**, sito ou denominado Vale das Lourenças, composto de pinhal, cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte e três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Virgílio Horácio Miguel e outros, de sul com herdeiros de Maria de Jesus, de nascente com Francisco Vaz Faustino e de poente com herdeiros de Domingos Vaz e outros, inscrito na matriz sob o artigo 79 da secção CN; **Sete) Rústico**, sito ou denominado Vale Covo, composto de pinhal, mato, cultura arvense, oliveiras e horta, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Prata Rodrigues Inês, de sul com Hermínio Augusto Carvalho, de nascente com Junta de Freguesia de São Vicente da Beira e de poente com Joaquim Teodoro dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 216 da secção BG; **Oito) Rústico**, sito ou denominado Vale Covo, composto de pinhal, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Hermínio Augusto Carvalho, de nascente com Junta de Freguesia de São Vicente da Beira e de poente com Joaquim Teodoro dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 217 da secção BG; **Nove) Rústico**, sito ou denominado Vale Covo, composto de pinhal, olival, solo subjacente e cultura arvense em olival, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Hermínio Augusto Carvalho, de sul com Rafael Cavalho dos Santos, de nascente com Junta de Freguesia de São Vicente da Beira e de poente com Joaquim Teodoro dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 218 da secção BG.

Castelo Branco, 04 de agosto de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de agosto de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número UM-H, de folhas oitenta e um a folhas oitenta e quatro, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO DOS ANJOS GINJA**, contribuinte fiscal número 104 424 630 e mulher **MARIA JOSÉ DOS SANTOS MENDES**, contribuinte fiscal número 211 485 845, ambos naturais da freguesia de Cafede, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da Fonte Nova número 5 em Cafede, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião dos seguintes prédios na união de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede (todos na área geográfica da extinta freguesia de Cafede) concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um) Um treze avos do prédio Rústico**, sito ou denominado Lameira e Quintal, composto de cultura arvense e construção rural, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com caminho e de sul com urbanização, inscrito na matriz a favor do justificante marido sob o artigo 227 da secção 1B (proveio do artigo 227 da secção B da extinta freguesia de Cafede); **Dois) Um onze avos do prédio Rústico**, sito ou denominado Lameira e Quintal, composto de cultura arvense de regadio, olival, solo subjacente a cultura arvense em olival, cultura arvense, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de sessenta e um mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Idalina dos Reis Beirão e outra, de sul com Argentino dos Santos, de nascente com caminho e de poente com linha de água, inscrito na matriz a favor do justificante marido sob o artigo 238 da secção 1B (proveio do artigo 238 da secção B da extinta freguesia de Cafede); **Três) Um dez avos do prédio Rústico**, sito ou denominado Lameira e Quintal, composto de cultura arvense, oliveiras, olival, solo subjacente a cultura arvense em olival e cultura arvense de regadio, com a área de cinquenta e seis mil setecentos e nove metros quadrados, a confrontar de norte com José Sanches Henriques da Cruz, de sul com herdeiros de João Carlos da Paula, Maria Hermínia Prata D'Assenção Santos e outros, de nascente com Raul Duarte do Nascimento e caminho e de poente com Diamantino Mendes Paulo, inscrito na matriz a favor do justificante marido sob o artigo 258 da secção 1B (proveio do artigo 258 da secção B da extinta freguesia de Cafede); **Quatro) Um onze avos do prédio Rústico**, sito ou denominado Lameira e Quintal, composto de cultura arvense de regadio, olival, solo subjacente cultura arvense em olival, cultura arvense, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de vinte e dois mil novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Nunes Miguel, de sul com caminho e Ana Maria Fernandes Gregório, de nascente com caminho e de poente com linha de água, inscrito na matriz a favor do justificante marido sob o artigo 241 da secção 1B (proveio do artigo 241 da secção B da extinta freguesia de Cafede).

Castelo Branco, 03 de agosto de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1						7		9	
2		9	5	4	6	°	3		
3			3			°	8		6
4	5					8		7	
5		8	7					2	
6					9	3			
7	1		8		3	4		5	
8	2						9		1
9	3			1		5	6	8	

Solução

4	8	6	5	2	1	9	7	3
1	3	9	6	7	8	4	5	2
2	5	7	4	3	9	8	6	1
8	9	5	3	9	7	2	1	4
3	2	4	1	5	6	7	8	9
9	7	1	8	4	2	6	3	5
6	4	8	9	1	5	3	2	7
7	1	3	2	6	4	9	5	8
5	9	2	7	8	3	1	4	6

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

CURIOSIDADES: Na coluna F, o 2 só é possível em F2 ou F3 (devido a A8 e H5). Mas o 9 só é possível em F3 (devido a G8, E6 e B2). Então, o 9 ocupa F3 e o 2 ocupa F2. O 1 não cabe em F8 (devido a D9 ou I8). Vai para F5. Aliás, em F8 só é possível o 6.

QUINTA max. 32 | min. 18
céu limpo

SEXTA max. 34 | min. 20
céu limpo

SÁBADO max. 37 | min. 19
céu limpo

DOMINGO max. 37 | min. 18
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
17 de agosto de 2022

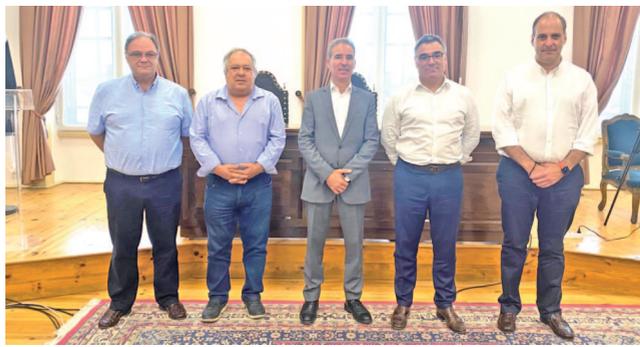
AMBIENTE

Autarcas estão preocupados com transvase do Rio Zêzere

Os presidentes das câmaras da Sertã, Oleiros, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra reuniram, dia 1 de agosto, nos Paços do Concelho da Sertã, com o secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, com o objetivo apresentar as suas preocupações ao governante, perante a possibilidade de construção de um túnel de transvase de água do Rio Zêzere, a partir da Barragem do Cabril, para o Rio Tejo, Barragem de Belver. Uma obra que constará do estudo de reforço da resiliência nas zonas do Médio Tejo, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e que deverá ser posto a consulta pública em setembro.

Os presidentes de câmara apresentaram sua posição em relação a vários pontos.

Assim, num contexto de alterações climáticas, sendo a água um recurso cada vez mais



escasso, os autarcas afirmaram que compreendem a necessidade de uma gestão integrada dos recursos na bacia hidrográfica do Rio Tejo, com a finalidade de amenizar os problemas de falta de água com que a região se confronta.

Manifestam, no entanto, a sua preocupação relativamente à possibilidade de se construir um túnel para transvase da Albufeira do Cabril para o Rio Tejo, tendo em conta os baixos níveis de água nesta albufeira nos últimos verões e,

em especial, neste que decorre.

Por outro lado, questionaram o interesse de se construir um transvase da Albufeira do Cabril para o Rio Tejo, colocando a água apenas a 30 quilómetros a montante do lugar onde a água do Cabril já chega naturalmente ao Rio Tejo, em Constância.

Os autarcas requerem que lhes seja dado conhecimento de todo este processo, em detalhe, e das soluções técnicas que vierem a ser propostas e exigem ainda ser ouvidos na

elaboração dessas soluções, bem como serem consultados na elaboração dos cadernos de encargos que vierem eventualmente a ser preparados;

Por outro lado defendem que qualquer projeto que venha a ser implementado deverá salvaguardar uma quota mínima para a Albufeira do Cabril, e outras a jusante, que permita o uso múltiplo destas albufeiras, nomeadamente, a captação de água para abastecimento das populações, a defesa contra incêndios e a utilização para fins turísticos, essencial para a economia local.

João Paulo Catarino, segundo é adiantado, concordou com a necessidade de envolver os autarcas neste processo, garantindo que a busca de soluções para o grave problema que afeta a bacia hidrográfica do Rio Tejo decorrerá com transparência e num clima de diálogo com todos os interessados.

Fundão recebe exposição *Reticências* de António Fontinhas

A pintura/ produção das reticências contou com a participação valiosa do Projeto MATRIZ e Agrupamento de Escolas do Fundão.



O projeto *Pontes*, em parceria com a Câmara do Fundão, inaugurou, dia 5 de agosto, no Espaço Biblos, no Fundão, a exposição de artes plásticas *Reticências*. Trata-se de uma percepção de espaço num período pós-COVID-19 onde o distanciamento social permanece a vários níveis. A inauguração da instalação integrou o evento *Cale & Sangria Agosto 2022* promovido pela Câmara do Fundão.

O trabalho apresentado é da autoria de António Fontinhas, natural da Covilhã, professor de Português e Francês no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo

Branco e colaborador da *Gazeta do Interior*. Estreou-se como artista na instalação *INDEX*, do projeto *MAPAS*, em 2018, produzido pela Luzlinar.

O ponto de partida da instalação *Reticências* é o Espaço Biblos alargando-se a reprodução de reticências estilizadas em painéis ao longo das fachadas do centro histórico do Fundão, numa linha ininterrupta, sempre à mesma altura do solo, repartidas a intervalos regulares, definidos a compasso e nivelados.

A exposição pode ser visitada até 12 de outubro, com entrada gratuita.

Alunos participam em universidades de verão com o apoio da Câmara de Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, entre 25 e 29 de julho, voltou a apoiar a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão das universidades do Porto e Coimbra, dando-lhes a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber.

Após dois anos de interrupção devido à pandemia de COVID-19, a Câmara retomou esta iniciativa que abrangiu 13 jovens e foi totalmente suportada pela autarquia que, para além de garantir o transporte, assegurou os custos com a inscrição e alojamento dos alunos, num total de 2.860 euros.

Entre os dias 25 e 29 de ju-



lho, participaram nos cursos de verão da Universidade Júnior da Universidade do Porto oito alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e um do Ensino Secundário, que usufruíram dos diversos programas disponibilizados por aquela instituição, como o *Experimenta no Verão* (5.º e 6.º anos); as

Oficinas de Verão e as *Oficinas Temáticas* (7.º e 8.º anos); ou o *Verão em Projeto* (9.º ao 11.º ano).

A Universidade de Verão da Universidade de Coimbra decorreu entre 24 e 29 de junho e contou com a participação de quatro jovens do Concelho. Destinada apenas a alu-

nos do Ensino Secundário, esta ação deu-lhes a oportunidade de experienciarem um conjunto de atividades pedagógicas/científicas orientadas para 23 áreas do saber e de participarem em 12 oficinas, congressos e em diversas atividades culturais, desportivas e ações pontuais de voluntariado, que contaram com a colaboração de professores, investigadores e estudantes da Universidade de Coimbra.

Através desta iniciativa, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretendeu ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no Ensino Superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as diferentes áreas de ensino que existem a nível nacional.

A encruzilhada de destinos apresentado na Feira do Livro de Verão na Sertã

O romance *A encruzilhada de destinos*, de António de Sousa, é apresentado esta sexta-feira, 19 de agosto, a partir das 17 horas, no âmbito da Feira do Livro de verão da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã. A sessão conta com a presença do autor e inclui sessão de autógrafos.

O livro conta a história de Matthias, a quem o pai morreu em circunstâncias dramáticas no dia do seu nascimento, num drama vivido com muita dor pela sua mãe e irmãos. A história das suas origens, provenientes de diferentes culturas, transporta a narrativa para

mundos e tempos muito distantes.

António de Sousa nasceu em 1957, na República Democrática do Congo, país do seu pai, onde viveu durante muitos anos, interrompendo os seus estudos para uma estadia em Portugal, país da sua mãe. O seu casamento levou-o até à Alemanha, em Bergen, o que lhe permitiu compreender e descrever o quadro deste romance.

Recorde-se que a Feira do Livro de verão da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes teve início dia 1 de agosto e decorre até 31 de agosto.